

FACULDADE LA SALLE



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Lucas do Rio Verde - MT
2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 METODOLOGIA	08
3 DESENVOLVIMENTO	11
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	11
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	14
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	14
Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES	18
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	25
Dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora: Políticas, Nor- mas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	25
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	47
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	54
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	59
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de Carreira, de Aperfeiçoamento, de Con- dições de Trabalho	59
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	68
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	71
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	75
Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Recursos de Apoio	75
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	77
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	97
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS	103

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dirigentes Institucionais

- Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc – Diretor Geral
- Fernando Cezar Orlandi – Diretor Acadêmico
- Paulo Renato Foletto – Diretor Administrativo

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

QUADRO 1 - Comissão própria de avaliação (CPA)

Nome	Segmento da comunidade universitária e da sociedade civil organizada
1. Marisa Claudia Jacometo Durante	Representante do corpo docente e coordenadora da CPA
2. Guilherme de Oliveira Ribeiro	Representante dos coordenadores de curso
3. Sandra Inês Horn Bohn	Representante do corpo docente
4. Felipe Wandscheer	Representante do corpo técnico-administrativo
5. Adriana dos Reis Silva	Representante do corpo técnico-administrativo
6. João Pedro Wurtzel Segundo	Representante do corpo discente
7. Tatiani Dal Canton	Representante do corpo discente
8. Paulo Franz	Representante da sociedade civil organizada
9. Ernesto Pedrollo Neto	Representante da sociedade civil organizada

Fonte: Portaria DIRGER nº 06/2016.

Período de mandato da CPA: 01 de fevereiro de 2016 a 01 de fevereiro de 2017.

Ato de designação da CPA: portaria DIRGER nº. 06/2016.

QUADRO 2 - Contato dos membros da CPA

Nome	Telefone (65)	e-mail	Endereço
Marisa Claudia Jacometo Durante	3549-3709 9997-0601	marisa@faculdadelasalle.edu.br	Rua Corbélia, 1597 S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde-MT
Sandra Inês Horn Bohn	9651-8661	sandra@faculdadelasalle.edu.br	Av. Universitária 629W Parque das Emas II – LRV/MT

Guilherme de Oliveira Ribeiro	9633-9110	ribeiro@faculdadelasalle.edu.br	Rua Catuípe, n. 1.096-E, Apartamento 03 Bairro Cidade Nova
Felipe Wandscheer	9946-9684	felipe@faculdadelasalle.edu.br	Av. Acácias, 1075 Apto 4, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT
Adriana dos Reis Silva	9904-0785	adriana@faculdadelasalle.edu.br	Rua Ametista, 1638 N, Bairro Luiz Carlos Tessele Junior – LRV/MT
Ernesto Pedrollo Neto	3549-5811 8414-9946 9995-6122	ernestopedrollo@hotmail.com	Av. Rio Grande do Sul, 1476 E, Bairro Pioneiro, Lucas do Rio Verde/MT
João Pedro Wurtzel Segundo	32121322 96304756	jp.wurtzel@bol.com.br	Rua das Celósias, 966 W, Bairro Bandeirantes III
Paulo Franz	3549-1554	paulofranz@manojulio.com.br paulofranz@fiagril.com.br	Rua Santa Fé, 242 S, Bairro Centro, Lucas do Rio Verde/MT
Tatiani Dal Canton	35491979 96611210	tati.canton@yahoo.com	Rua Amor Perfeito, 504 W Bandeirantes

Fonte: CPA, 2016.

1.3 Dados da Instituição – IES

Nome: Faculdade La Salle

Código da IES: 1936 CNPJ: 92.741.990/0029-38

Endereço: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes – Lucas do Rio Verde/MT

Fone: (65) 3549-7300

Site: www.faculdadelasalle.edu.br

1.3.1 Categoria administrativa

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico

Constituída em 07 de fevereiro de 1908, Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo, com Sede na Rua Honório Silveira Dias, 636, Bairro São João, em Porto Alegre-RS, CEP 90550-150, com o atual Estatuto registrado em 07 de janeiro de 2004, no Livro “A” – No. 43, Fls. 105 “F”, sob No. 45.323, do “Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas”, de Porto Alegre-RS e inscrito no CNPJ 92.741.990/0001-37.

Documento: Credenciamento: Portaria Ministerial nº. 2653/2001

Data do documento: 07/12/2001

Data de publicação: D.O.U. 10/12/2001

Recredenciada: Portaria Ministerial nº. 693/2012

Data de publicação: D.O.U. 29/05/2012

Credenciada para ministrar educação à distância: não

Localização geográfica: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT.

1.4 Cursos em Andamento nos anos 2015 e 2016:

1.4.1 Graduação: bacharelados e licenciaturas

QUADRO 3 - Relação dos cursos de graduação

CURSO	MODALIDADES	ATOS LEGAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
1. Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.654 de 07/12/2001 DOU 10/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
2. Ciências Contábeis	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.920 de 14/12/2001 DOU 18/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
3. Direito	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 4.343 de 28/12/2004 D.O.U 29/12/2004	Portaria MEC/SERES 492 de 20/12/2011 D.O.U. 23/12/2011
4. Pedagogia	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 1.739 de 26/10/2010 DOU 27/10/2010	Port. MEC/SERES nº. 429 de 29/07/2014 D.O.U. 31/07/2014
5. Educação Física	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 2.256 de 08/12/2010 DOU 10/12/2010	Portaria MEC/SERES nº 617, de 30/10/2014 D.O.U. 31/10/2014
6. Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial Nº 385 de 19/09/2011 DOU 21/09/2011	Port. Min. MEC/SERES nº. 428 de 28/07/2014 D.O.U. 31/07/2014
7. Agronegócio	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial nº 280, de 19/12/2012 D.O.U. 28/12/2012	Aguarda publicação da Portaria.
8. Gestão da Pro-	Tecnólogo Pre-	Portaria Ministerial	

dução Industrial	sencial	nº 401, de 29/05/2015 D.O.U 01/06/2015	
------------------	---------	--	--

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2016.

1.4.2 Pós-graduação *lato sensu*

QUADRO 4 - Relação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu

CURSOS	MODALIDADE	ATOS LEGAIS
1. Gestão Estratégica em Negócios Corporativos - IV Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 109/2011 de 13/10/2011
2. MBA em Desenvolvimento Organizacional com foco em Gestão de Pessoas – III Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 123/2012, de 16/08/2012
3. Psicopedagogia Clínica e Institucional – II Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 94/2010, de 09/12/2010
4. Controladoria e Auditoria – II Turma	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 140/2013, de 05/12/2013
5. Direito do Trabalho e Previdenciário	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 145/2014, de 13/03/2014
6. Cultura Corporal do Movimento	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 144/2014 de 13/03/2014
7. MBA em Gestão de Projetos	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 162/2015 de 08/04/2015

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2016.

1.5 Apresentação

A avaliação institucional vem sendo realizada desde o ano 2005 a qual tem como foco a avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação Especialização *Lato Sensu* e a perspectiva metodológica, estrutura organizacional, estrutura física e sua sustentabilidade. O SINAES busca avaliar principalmente os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa e da extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Considerando a missão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, a comissão própria de avaliação (CPA) tem como objetivo realizar a auto-avaliação institucional para dar subsídios às políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da Faculdade.

Dentro das abordagens que podem ser feitas em relação a que tipo de avaliação deve ser realizado nas instituições de ensino superior, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde procura desenvolver a avaliação institucional como um processo de aprendizagem que permita conhecer a instituição para possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor qualidade na Instituição.

Esta comissão aplicou a pesquisa com base nas dez dimensões (conforme Lei nº. 10.861/04 art. 3º), porém, destaca aquelas em que a IES investiu em ações. Esse relatório refere-se ao ano base 2015 e classifica-se como parcial, bem como encontra-se estruturado conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

Desse modo, apresenta-se o relatório de atividades de autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da educação superior. Contém o resultado das dimensões, mas se faz análise e sugestões das dimensões:

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 7: Infraestrutura Física
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Comissão Própria de Avaliação

Março/2016

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos de Coleta de Dados

O sistema de coleta de dados na avaliação institucional tem como eixo central dois objetivos respeitados as diferentes missões institucionais:

- 1) Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.
- 2)) Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, o que se pretendeu foi a construção da informação e sua análise, feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e não acadêmica. Concluída esta fase, avançou-se para a outra: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, na qual a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas potencialidades e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As técnicas utilizadas para a auto avaliação na Faculdade La Salle foi aplicação de questionários ao corpo discente, docente, técnico administrativo, gestores, egressos do ensino médio, empresários e membros de comunidade. Além da análise documental no relatório da CPA do ano 2014, PPI, PDI, PPC e relatórios administrativos e acadêmicos.

Para os corpos discente, docente e técnico-administrativo o questionário foi eletrônico.

Para os alunos do 3º ano do ensino médio o questionário foi físico, aplicado por colaboradores da IES. Para os empresários e comunidade a pesquisa foi aplicada por um grupo de 5 pesquisadores. Os empresários foram escolhidos de forma intencional, ou seja, aqueles que possuem em sua empresa acadêmicos ou egres-

dos dos cursos de graduação e/ou pós-graduação da Faculdade La Salle. Para a comunidade foi aplicado de forma aleatória, sendo os mesmos abordados em diversos pontos do município, tais como saguões de agências bancárias, supermercados, lojas do comércio varejista, entre outros.

Confiamos que cada um destes públicos, com suas peculiaridades e considerações acerca da Faculdade, possa contribuir para que possamos realizar uma avaliação integral da efetividade das relações estabelecidas com a sociedade em que a Instituição está inserida.

Sob este viés, passamos à avaliação dos resultados obtidos por meio do instrumento de avaliação, conforme os públicos pesquisados.

Os dados foram coletados no período de junho a outubro de 2015.

2.2 Sujeitos da Pesquisa

Salienta-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Desse modo, participaram no ano 2015:

- 91,5% do Corpo Docente
- 100% do Corpo Técnico-administrativo
- 68,3% do Corpo Discente
- 449 Alunos do 3º ano do ensino médio
- 153 Empresários
- 320 Munícipes de Lucas do Rio Verde

2.3 Análise dos Dados

A avaliação da instituição de Educação Superior obedece à Lei nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o Art. 2º “(a) a avaliação de instituições, (b) a avaliação de cursos e (c) desempenho dos estudantes”. Estas três componentes da avaliação Institucional instadas pelo Ministério da Educação dialogam entre si e devem também ser organizadas internamente na Instituição, especialmente pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o Art. 11, da mesma lei.

A lei trouxe consigo uma perspectiva da avaliação externa pelo INEP e a auto avaliação constituída como processo por meio do qual um curso ou instituição anali-

sa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas de sucesso, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Acredita-se que o conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permita compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, administrativos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Desta forma, a auto avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Por isso, a prática do auto avaliação proposta no âmbito do SINAES está sendo instrumento de construção e da consolidação de uma cultura de avaliação da Faculdade, com a qual a comunidade interna possa se identificar e se comprometer.

A avaliação da educação construída pela Faculdade La Salle deve gerar estímulo para a mudança e para transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento do ser humano. Sua implementação tomou como referência o PPI, PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) correspondentes.

Contemplou os princípios básicos de globalidade, de comparabilidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação dos dados e conclusões, além de se basear em critérios essenciais à avaliação tais como utilidade, viabilidade, exatidão e ética.

3 DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: planejamento e avaliação

Os respondentes desta dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários.

QUADRO 5 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8

DIMENSÃO 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Nº	Questões
01	Você conhece a CPA e seus objetivos? () sim () não
02	Você já leu algum relatório da CPA sobre a Avaliação Institucional? () sim () não
02 a	Se a resposta foi não, indique porque não leu. () falta de tempo () falta de interesse () outro: qual _____
03	Quanto aos processos de Avaliação Institucional, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
04	O resultado da avaliação institucional é divulgado a toda a comunidade acadêmica? () sim () não
05	A Direção da Faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. () sim () não () não posso opinar
06	A Direção utiliza os resultados dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional. () sim () não () não posso opinar
07	Você percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão? () sim () não () não posso opinar
08	Como está o seu nível de satisfação com esse instrumento de avaliação institucional que está respondendo? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 32,6% dos alunos, 87,8% dos professores e 73,8% do corpo técnico administrativo disseram conhecer a CPA e seus objetivos. Resultados semelhantes ao ano 2014. Porém, com acréscimo de conhecimento entre o corpo docente e técnico administrativo.
2. 22,6% dos discentes, 80,5% dos docentes e 65,6% de técnico administrativo afirmaram já ter lido algum relatório da CPA sobre a avaliação institucional (AI). Destaque para o acréscimo de docentes que leram o relatório, em relação a 2014. Porém,

quando perguntados porque não leu o relatório, 50% dos docentes disseram que foi falta de interesse, bem como 22,1% dos discentes também.

3. Quanto a satisfação com relação aos processos de avaliação institucional, apresenta-se o resultado no quadro 6:

QUADRO 6 – Processos de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não posso opinar
Alunos	17,8%	70%	6,4%	1,2%	4,6%
Professores	46,3%	48,8%	4,9%	--	--
Técnico administrativo	29,5%	60,7%	3,3%	--	6,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

4. Sobre a divulgação dos resultados da avaliação institucional a comunidade acadêmica, apresenta-se o quadro 7.

QUADRO 7 – Divulgação do resultado da AI

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	37,2%	20,7%	42,1%
Professores	87,8%	2,4%	9,8%
Técnico administrativo	72,1%	3,3%	24,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

5. Os participantes da pesquisa foram questionados se a direção da faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. Apresentamos o quadro 8:

QUADRO 8 – Transformação dos resultados da AI em prioridades de melhoramento e oportunidade de inovação pedagógica

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	53,4%	8,1%	38,4%
Professores	85,4%	2,4%	12,2%
Técnico administrativo	77%	1,6%	21,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

6. A percepção de alunos, professores e técnico administrativo sobre a direção utilizar dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional está representada no quadro 9.

QUADRO 9 – Utilização dos resultados da AI em oportunidades para aprendizagem organizacional

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	52,8%	7%	40,2%
Professores	85,4%	2,4%	12,2%
Técnico administrativo	77%	3,3%	19,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

7. Perguntados se percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, o resultado apresenta-se no quadro 10:

QUADRO 10 – Utilização das avaliações como instrumento de gestão

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	58,7%	10,6%	30,8%
Professores	92,7%	--	7,3%
Técnico administrativo	78,7%	1,6%	19,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

8. Por fim, perguntamos sobre o nível de satisfação com o instrumento de AI, os resultados estão alocados no quadro 11:

QUADRO 11 – Satisfação com o instrumento de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
Alunos	19,4%	70,2%	8,3%	2%
Professores	46,3%	51,2%	2,4%	--
Técnico administrativo	37,7%	59%	1,6%	1,6%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os respondentes desta dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente o ano 2014 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2012-2015 atualizado e aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) por meio da Resolução COP nº 113 de 08/12/2011.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a partir de 01 de janeiro de 2008 passou a ter suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle, com uma proposta educacional que esteja em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da região.

Expresso em seu PDI (2012-2015, p.7) a missão da IES reside em “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

Ainda no PDI (p. 7-8) declara seus princípios:

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas
2. Prática da Qualidade da Educação Superior
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária
4. Respeito à diversidade e à vida
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo
6. Qualificação dos agentes educativos
7. Agilidade e compartilhamento da informação
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão
9. Eficiência e eficácia na gestão
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais
11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental

E define sua visão como “Ser uma instituição de educação superior reconhecida pela qualidade de sua presença e atuação voltada para o desenvolvimento sustentável local e regional” (p. 8).

A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, como objetivo geral propõe-se a oportunizar ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável (PDI 2012-2015).

De modo específico, seus objetivos são (PDI 2012-2015):

- a) Preparar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;
- b) Promover o ensino nas diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento da sociedade e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a elaboração, a construção e a divulgação de conhecimentos culturais científicos, acadêmicos e técnicos, através do ensino, da pesquisa, da extensão nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) Estimular a compreensão e a pesquisa dos problemas atuais, em particular os nacionais e regionais, favorecendo a prestação de serviços especializados à comunidade em parceria e relação recíproca;
- f) Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, abertos à participação da comunidade, visando socializar os conhecimentos gerados na instituição e difundindo as conquistas e os benefícios oriundos da pesquisa e da criação cultural;
- g) Desenvolver a cultura dentro da visão cristã e adaptada à realidade;
- h) Colaborar na investigação da verdade e na busca de soluções dos problemas humanos através da análise e difusão do pensamento ético, moral e social cristão;
- i) Integrar-se na comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural, agroindustrial e na melhoria da qualidade de vida, considerando suas múltiplas manifestações.

Em sua estrutura administrativa e em sua atuação acadêmica assume os seguintes princípios (PDI 2012-2015).

a) Antropológicos: A instituição concebe a pessoa como um ser criado à imagem e semelhança de Deus e que se expressa como um todo, constituído em três níveis: físico, psíquico e espiritual; e em três potencialidades: afeto, inteligência e vontade, que a fazem relacionar-se consigo, com Deus, com outras pessoas e com a natureza. Compreende e trata a pessoa como sujeito de seu próprio desenvolvimento. Por isso, procura conhecê-la e respeitá-la, tanto em sua individualidade quanto em suas relações. Centra a ação educativa na formação integral da pessoa; e pretende ajudá-la a desenvolver-se em sua originalidade, acrescida das experiências acumula-

das da cultura e da realidade atual, como pessoa consciente, livre, responsável, solidária, participativa e aberta ao transcendente.

b) Epistemológicos: Concebe o conhecimento como social e historicamente constituído, perpassado por componentes objetivos e subjetivos, permeado de intencionalidades, gerando distintos olhares sobre a realidade.

c) Ético-Morais: O ato educativo é um meio privilegiado de formação e realização do agir ético. O processo educativo é realizado de forma a favorecer a autonomia de cada pessoa humana; a responsabilidade por si e por suas atitudes em relação aos outros e ao meio em que vive; o espírito de solidariedade para com a vida, nas suas mais diversas manifestações; o respeito ao bem comum; a sensibilidade ante a verdade, o bem e o belo; a criatividade e o espírito inventivo; a aceitação da diversidade de manifestações artísticas, culturais, religiosas, ideológicas e políticas.

d) Administrativos: A Comunidade Acadêmica é inspirada nos princípios da administração corresponsável das funções e das atividades e na colegialidade dos processos decisórios da autonomia acadêmica.

e) Pedagógicos: Propõe uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a difusão do conhecimento, necessário para a compreensão da realidade que o cerca, a mudança de suas relações com ela e para que sua intervenção, nela, progressivamente, alcance níveis mais complexos do desenvolvimento de suas capacidades humanas. Acredita na capacidade humana de aprender e de *aprender* continuamente, sabendo que o processo de aprendizagem, contribui, entre outros, para a formação integral da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.

QUADRO 12 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1

DIMENSÃO 1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Nº	Questão
01	Você conhece a missão da Faculdade La Salle? () sim () não
01 a	Se conhece, você percebe que ela está sendo desenvolvida? () sim () não
01 b	Se a sua resposta anterior foi sim, de que forma percebe o desenvolvimento da missão da Faculdade? () no trato com os acadêmicos () nas mudanças ocorridas () pelo envolvimento com a comunidade () Não posso opinar
02	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade? () sim () não
03	Atribua uma nota de 1 a 5,0 para a Faculdade La Salle, sendo 1 para muito

ruim e 5 para muito bom: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Dos acadêmicos respondentes da pesquisa, 77,2% disseram conhecer a missão da faculdade, 100% do corpo docente respondeu afirmativamente e 88,3% do corpo técnico administrativo afirmaram conhecer a missão. Comparando com o ano 2014, houve uma redução em 8% dos técnicos administrativos que afirmaram conhecer a missão da Faculdade.

1a. 92,1% dos acadêmicos participantes da pesquisa disseram que percebem o desenvolvimento da missão. 97,6% do corpo docente e 98,1% dos técnicos administrativos disseram perceber que a mesma é desenvolvida. Em comparação com 2014, o resultado dos alunos permaneceu inalterado, porém, dos corpos docente e técnico houve um pequeno decréscimo, considerando que o resultado era 100%.

1b. Quando perguntados de que forma percebem o desenvolvimento da missão da Faculdade, o resultado apresenta-se no quadro 13.

QUADRO 13 – Percepção do desenvolvimento da missão da faculdade

Participantes	No trato com os acadêmicos	Nas mudanças ocorridas	Pelo envolvimento com a comunidade	Não posso opinar
Alunos	36,7%	20,4%	35,9%	7%
Professores	29,3%	29,3%	41,5%	--
Técnico administrativo	40,4%	25%	32,7%	1,9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

2. Perguntados se conhecem o PDI da Faculdade, 43,7% dos alunos disseram sim, 92,9% dos docentes e 71,7% dos técnicos administrativos responderam afirmativamente. Ressalta-se que em comparação com o ano anterior, houve um acréscimo de 7% no conhecimento dos docentes com relação ao PDI.

3. Solicitado que atribuíssem uma nota entre 1 e 5 (sendo 1 muito ruim e 5 excelente) para a Faculdade La Salle, os resultados apresentam-se no quadro 14:

QUADRO 14 – Nota atribuída para a Faculdade La Salle

Participantes	1	2	3	4	5
Alunos	1,3%	2,9%	19,5%	47,3%	29%

Professores	2,4%	--	4,8%	35,7%	57,1%
Técnico administrativo	--	--	3,3%	36,7%	60%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os respondentes desta dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários.

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; a natureza das relações do setor público e setor produtivo; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.

No PDI¹ da IES, consta a seguinte redação:

Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, buscará integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

Criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis;

Possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;

Difusão da cooperação academia-comunidade;

Difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;

Reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

Ações realizadas em 2015:

Verificamos junto ao corpo docente e técnico-administrativo que a jornada pedagógica foi realizada nos meses de janeiro e julho.

Com relação à implantação de novos cursos, a IES, no ano 2015, não iniciou nenhum curso novo de graduação, mas obteve autorização de funcionamento do

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012 – 2015 – Resolução COP 113/2011, p.30.

Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial pela Portaria Ministerial nº 401, de 29/05/2015, publicado no D.O.U em 01/06/2015. Também recebeu a visita *in loco* da Comissão de Avaliadores para autorização do Curso de Agronomia, o qual recebeu a nota 4 pela comissão e aguarda publicação de portaria.

Com relação a cursos de pós-graduação, a IES, no ano 2015, iniciou oito cursos: Gestão Estratégica em Negócios Corporativos – IV Turma; Controladoria e Auditoria – II Turma; MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas – III Turma; MBA em Gestão de Projetos. Psicopedagogia Clínica e Institucional – II Turma; Cultura Corporal do Movimento; e, utilizando de Nota Técnica do MEC, iniciou a I Turma em Gestão Estratégica em Negócios Corporativos e I Turma em Controladoria e Auditoria no município de Nova Mutum.

No ano 2015 as ações comunitárias desenvolvidas pela IES atenderam a 7.087 (sete mil e oitenta e sete) participantes.

A Instituição realizou aulas preparatórias para o ENEM e o Vestibular.

A Páscoa Solidária atendeu a 318 crianças de diversas instituições, com o espírito solidário da comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional.

Os Jogos de Integração Acadêmica (JOIA) foi promovido nas modalidades de natação, voleibol, futsal, basquete, dança e truco, com objetiva de integrar os acadêmicos com a comunidade e com os acadêmicos de outros cursos, tendo como foco a inclusão educacional, socialização, solidariedade, cooperação, convivência e a expressão artístico criativo. Desenvolve nos participantes a cidadania, o espírito de equipe e de amizade, a importância de se praticar exercícios físicos e de se ter uma vida saudável. O JOIA 2015 atendeu 500 pessoas da comunidade, e envolveu os acadêmicos de todos os cursos.

A IV Mostra de Ginástica e Dança realizou 28 apresentações, atendendo a 900 pessoas.

A VII Mostra de Iniciação Científica recebeu 96 trabalhos de diversos Estados, dentre eles: Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Brasília, São Paulo e Piauí, além da presença de 211 pessoas entre ouvintes e apresentadores de artigos.

A Faculdade realizou o II workshop Compreender – planejamento e controle, atendendo a 115 participantes.

A IV semana GTI em Foco recebeu 78 participantes.

A Faculdade realizou o II Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde, em parceria com o Colégio La Salle e a Prefeitura Municipal, tendo recebido 664 congressistas.

O projeto “Custo da Cesta Básica” obteve 660 acessos.

A IV Feira do Empreendedor recebeu 1200 visitantes.

A Pastoral Universitária atuou em diversas frentes, tais como: animação das Celebrações de Formatura, animação das Celebrações no 3º domingo de cada mês na Igreja Matriz, na formação de docentes, técnicos e discentes, na reflexão semanal com os funcionários.

O voluntariado Zé Doca contou com a participação de 05 acadêmicos.

O projeto “adote uma criança carente” atendeu a 250 participantes, bem como o SuperAção – atendimento à crianças da Rede Municipal de Educação atendeu a 250 alunos.

O Núcleo de Prática Jurídica atendeu a 250 pessoas hipossuficientes.

Participação no Natal Solidário atendendo a 40 famílias com cestas natalinas. Envolveu pessoas entre comunidade interna e externa na atividade.

No ano 2015 a IES realizou cursos de formação na modalidade *In Company*, atendendo pessoas nos Estados de Mato Grosso, Bahia e Piauí, num total de 927 beneficiados.

Na Pós-Graduação, houve o ingresso de 119 alunos, contribuindo com o desenvolvimento de sua missão de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

A Faculdade La Salle possui representação em diversos conselhos, conforme o quadro 15.

QUADRO 15 – Representação da IES em conselhos

Conselho Municipal de Educação em Lucas do Rio Verde-MT. Órgão político e administrativamente autônomo, de caráter consultivo, propositivo, mobilizador, deliberativo, normativo e fiscalizador do Sistema Municipal de Ensino. Vigência 2015 a 2017.

Fundação Hospitalar São Lucas em Lucas do Rio Verde-MT. Tem por finalidade a prestação de serviços hospitalares e outros serviços na área de saúde decorrentes de convênios, acordos, tratados ou instrumentos semelhantes de forma universal a todos que necessitem independentemente de fazerem parte da estrutura
--

administrativa da Fundação, em conformidade com o art. 2º da Lei 12.101/2009. Vigência 2013 a 2015.

Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Integrado Rio Verde em Lucas do Rio Verde-MT. Desenvolvimento de atividades de pesquisa voltada para a agricultura da região. Vigência 2013 a 2015.

Conselho Municipal da Cidade de Lucas do Rio Verde. Discussão de políticas públicas de interesse da coletividade em função do Plano Diretor da Cidade. Vigência 2015.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde. A secretaria de agricultura e meio ambiente promove a realização de pesquisa, levantamento e atualização de dados estatísticos e informações básicas de interesses para o planejamento urbano do município. Vigência 2015.

Comitê de Dança – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em Lucas do Rio Verde-MT. Auxiliar na organização dos festivais que devem movimentar o município, com a finalidade de elaborar os editais, definir categorias, modalidades e outros detalhes, além de dar apoio nas fases eliminatórias e auxiliar na organização dos eventos locais. Vigência 2015.

Conselho de Desenvolvimento Econômico de Lucas do Rio Verde-MT. A secretaria de desenvolvimento econômico tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico sustentável, por intermédio de vínculos sinérgicos entre a sociedade e os meios produtivos, potencializando as competências empresariais, tecnológicas, turísticas e vocações regionais, com equilíbrio social. Vigência 2015.

Fonte: Relatório de Atividades, 2015.

A inclusão social é observada também na adesão da IES a programas como FIES, PROUNI e PASE (institucional).

- ✓ O Financiamento Estudantil (FIES): Valor de R\$ 3.209.613,48 atendeu no ano de 2015 a 436 acadêmicos. O valor do FIES impactou em 28,26% sobre a receita Bruta. Ressalta-se um crescimento de 10% em relação a 2014.
- ✓ PROUNI: Valor de R\$ 1.192.216,49 relativos a 172 acadêmicos. Destes 165 com bolsa de 100% e os outros 7 com 50%. O valor do PROUNI impactou em 10,50% sobre a receita Bruta. Houve um acréscimo em 10% no número de alunos beneficiados.
- ✓ PASE: Valor de R\$ 499.209,52 oriundos de 142 acadêmicos bolsistas. Tal valor, teve impacto de 4,39% sobre a Receita Bruta. Salienta-se que em relação

ao PASE, que é um programa de assistência estudantil da Rede La Salle, teve crescimento de 100% comparado a 2014.

- ✓ O Bônus Fidelidade totalizou no ano R\$ 11.614,72 beneficiando 12 acadêmicos e impactando em 0,10% da Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Transporte totalizou no ano R\$ 20.200,49 beneficiando 31 acadêmicos e impactando em 0,17% da Receita Bruta.
- ✓ Já o Desconto Condicionado SINTRAE, beneficiou 29 acadêmicos e totalizou R\$ 68.658,70. Este representou 0,60% da Receita Bruta, destinando-se na formação de colaboradores da IES no Ensino Superior, ou ainda, incentivando a formação acadêmica de familiares dos colaboradores.
- ✓ Teve-se ainda os Descontos Institucionais aplicados emergencialmente à acadêmicos que estavam com algumas dificuldades financeiras pontuais. Estes geraram um montante no ano de 2015 em R\$ 12.335,54. Impactou em 0,10% sobre a Receita Bruta e beneficiou 19 acadêmicos.

QUADRO 16 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
Nº	Questão
01	Você sabe o que significa responsabilidade social? () Sim () Não
02	Você sabe o que significa filantropia? () Sim () Não
03	Você conhece os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle? () Sim () Não
03 a	Se a resposta anterior foi sim, a Faculdade La Salle cumpre com seus compromissos de responsabilidade social? () Sim () Não
04	Quais projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade você conhece? (pode ser assinalada mais de uma opção): () Pastoral Universitária; () Natal Solidário; () Páscoa Solidária; () Biblioteca Viva; () Voluntários do Hospital São Lucas; () Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique; () Coleta do Lixo Eletrônico; () Filantropia () Outro:
05	Você conhece os Programas de Assistência Social praticados pela Faculdade (PASE, PROUNI e outros)? () Sim () Não
05 a	Se você respondeu sim, já fez parte de algum destes programas sociais? () Sim () Não SOMENTE ALUNOS RESPONDEM
05 b	Se já fez parte de algum destes programas sociais, atribua uma nota de 1 a 5: SOMENTE ALUNOS RESPONDEM
06	Você conhece a história e a cultura da Faculdade La Salle? () Sim () Não
06 a	Se você respondeu sim, em sua opinião, na Faculdade La Salle a história e a

	cultura da organização são preservadas? () Sim () Não () Não posso opinar
07	Você participa das ações comunitárias promovidas pela Faculdade La Salle? () Sim () Não
08	Você conhece a Pastoral Universitária? () Sim () Não
09	Você gostaria de participar da Pastoral Universitária? () Sim () Não RESPONDEM APENAS AQUELES QUE RESPONDERAM SIM À QUESTÃO ANTERIOR

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 93% dos acadêmicos, 100% do corpo docente e 91,7% dos técnicos administrativos afirmaram saber o que significa responsabilidade social.
2. 66,8% dos acadêmicos, 100% dos professores e 80% dos técnicos administrativos afirmaram saber o que significa filantropia.
3. Entre aqueles que disseram saber o que significa responsabilidade social e filantropia, 55,3% dos acadêmicos, 90,5% dos professores e 83,3% dos colaboradores afirmaram conhecer os programas de inclusão social na Faculdade La Salle.
4. Sobre a Faculdade La Salle cumprir com seus compromissos de responsabilidade social, 98,2% dos alunos, 100% dos professores e 100% dos funcionários afirmaram que sim.
5. Referente os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade e conhecidos por acadêmicos, professores e técnico-administrativos, destaca-se para os alunos:
 - ✓ Pastoral Universitária = 37,3%
 - ✓ Natal Solidário = 46,3%
 - ✓ Voluntariado = 30,2%

Para o corpo docente, destaca-se:

- ✓ Pastoral Universitária = 83,3%
- ✓ Natal Solidário = 71,4%
- ✓ Voluntariado = 66,7%
- ✓ Filantropia = 42,9%

E na perspectiva do corpo técnico administrativo:

- ✓ Pastoral Universitária = 81,7%
- ✓ Natal Solidário = 71,7%
- ✓ Voluntariado = 53,3%
- ✓ Filantropia = 40%

6. Referente aos programas de assistência social (PASE, PROUNI e Outros) praticados pela Faculdade 80,1% dos acadêmicos, 90,5% dos professores e 81,7% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem os programas. Em comparação com o ano 2014, houve uma queda de 8% daqueles que afirmaram conhecer tais programas.

7. Entre aqueles acadêmicos que disseram conhecer os programas de assistência social, 46% disseram que já fizeram parte de algum desses programas, enquanto 54% não fizeram parte dos programas sociais da faculdade.

8. Com relação a avaliação sobre os programas sociais que fazem parte da Instituição, 23% dos alunos avaliaram com nota 4 e 71,3% com a nota 5.

9. Com relação a avaliação sobre conhecer a história e a cultura da Faculdade La Salle, 52,3% dos acadêmicos, 97,6% dos professores e 83,3% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem a história e a cultura. Chama a atenção 47,7% dos alunos não conhecerem a cultura e história.

10. Daqueles que responderam afirmativamente a questão anterior, 84,5% dos alunos, 92,7% do corpo docente e 96% dos colaboradores afirmaram que na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas.

11. 29,3% do corpo discente, 50% do corpo docente e 65% do técnico administrativo afirmaram que participam das ações comunitárias promovidas pela Faculdade La Salle. Por outro lado, 70,7% dos alunos responderam que não participam das ações comunitárias. A pesquisa também demonstra que 50% dos professores e 35% dos técnicos não participam das atividades comunitárias.

12. Sobre conhecer a Pastoral Universitária, 35,6% dos alunos, 85,7% dos professores e 80% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem. Cabe ressaltar que 64,4% dos alunos responderam que não conhecem a pastoral universitária, demonstrando que o corpo docente e o técnico administrativo são os que possuem maiores índices de conhecimento.

13. 53,6% dos alunos, 66,7% dos professores e 72,9% do técnico administrativo responderam que sim, que gostariam de participar da Pastoral Universitária.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os respondentes desta dimensão foram Professores e Acadêmicos.

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2014, o PDI e PPI da IES, relatório de atividades 2015, plano de ação 2015, plano de pastoral 2015, além da pesquisa de opinião aplicada aos discentes da IES. Ressaltamos que é responsabilidade da faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorreremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde atua na área de graduação e pós-graduação especialização *lato sensu*, Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.

O processo de ensino e aprendizagem está assentado nos quatro pilares da educação contemporânea, dando a sustentação necessária para a missão da educação superior:

a) Aprender a ser, que implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social. Para isto o espírito científico é um precioso guia;

b) Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. Significa, certamente, a aquisição de uma profissão, bem como dos conhecimentos e das práticas associadas a ela. Mas, especialmente de edificar um núcleo de conhecimentos, suficientemente flexível para permitir, caso necessário, um rápido acesso à outra área profissional;

c) Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. Também quer dizer ser capaz de estabelecer pontes entre os diferentes saberes; entre estes saberes e suas significações na vida cotidiana e, entre estes saberes e significados e as nossas capacidades interiores;

d) Aprender a viver juntos significa respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças, mas sim que é preciso aprender a articular a multiplicidade de diferenças, muitas vezes conflituosas.

As políticas para o ensino, pesquisa e extensão encontram-se descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2015, bem como no Planejamento Estratégico – ações 2015 conforme Resolução COP nº. 156/2014.

3.1 Objetivos estratégicos planejados e executados no ano 2015:

QUADRO 17 – Perspectiva do aprendizado e crescimento

Perspectiva do Aprendizado e Crescimento	
Objetivo estratégico: Garantir a dinamização do PDI	43%
Objetivo estratégico: Viabilizar colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização	67%
Média de atingimento do objetivo estratégico	58%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

Em comparação ao ano 2014, houve uma redução de 10% no atingimento da perspectiva.

QUADRO 18 – Perspectiva dos processos internos

Perspectiva dos Processos Internos	
Objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal	67%
Objetivo estratégico: Otimizar o uso do relatório da CPA como instrumento de gestão	58%
Média de atingimento do objetivo estratégico	63%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

QUADRO 19 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	100%
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	75%
Média de atingimento do objetivo estratégico	77%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

QUADRO 20 – Perspectiva dos clientes / mercado

Perspectiva dos Clientes / Mercado	
Objetivo estratégico: Ser percebido pelos clientes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana	73%
Objetivo estratégico: Implementar a estratégia de marketing institucional	79%
Objetivo estratégico: Formar pessoas competentes e éticas adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações	17%
Média de atingimento do objetivo estratégico	69%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

3.2 Outras ações realizadas em 2015:

1 Normas Institucionais

- ✓ Resolução COP 159/2015 - Aprova o Regulamento do Trabalho de Curso de Administração e o Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis.
- ✓ Resolução COP 160/2015 - Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.
- ✓ Resolução COP 161/2015 - Aprova o projeto de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Direito Empresarial.
- ✓ Resolução COP 162/2015 - Aprova o projeto de pós-graduação *lato sensu* – *Master of Business Administration* (MBA) em Gestão de Projetos.
- ✓ Resolução COP 163/2015 - Aprova o Edital do Processo Seletivo 2016 da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

- ✓ Resolução COP 164/2015 - Aprova o Regulamento do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 165/2015 - Aprova o calendário acadêmico 2016 da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 166/2015 - Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação e Tecnologia da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 167/2015 - Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia Gestão da Produção Industrial da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 168/2015 - Aprova a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia Gestão da Tecnologia da Informação da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 169/2015 - Aprova o Plano de Pastoral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.
- ✓ Resolução COP 170/2015 - Aprova o projeto de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Direito Individual, Coletivo e Processual do Trabalho da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

2 Promoções de Eventos Culturais, Reciclagem e Treinamento de Pessoal:

QUADRO 21 – Eventos realizados no ano 2015

NOME DOS EVENTOS	DATAS	LOCAIS	Nº DE PARTICIPANTES
1. Encontro IALU 2015	Fevereiro/2015	Colômbia	1
2. Reunião ANEC	Fevereiro/2015	Brasília	1
3. Jornada Pedagógica – 1º Semestre	Fevereiro/2015	Faculdade La Salle	55
4. Reunião Provincial	Março/2015	Porto Alegre/RS	3
5. GEDUC – Congresso de Gestão Educacional	Março/2015	São Paulo	2
6. Curso On-line GVDasa	Março/2015	Faculdade La Salle	2
7. Curso Zbbix 2.2	Abril/2015	Brasília	1

8. Encontro Regional de Didática da Educação Física	Abril/2015	Manaus	2
9. Evento Internacional Faubai – Associação Brasileira de Educação Internacional	Abril/2015	Cuiabá	1
10. Congresso Internacional de Educação Educar e Feira Internacional de Educação	Maiο/2015	São Paulo/SP	1
11. Líder Coach Executivo	Maiο/2015	Lucas do Rio Verde/MT	3
12. EPEL – Encontro Provincial de Educadores Lassalistas	Maiο/2015	Colégio La Salle Lucas do Rio Verde/MT	44
13. Visita ANEC	Junho/2015	Brasília	1
14. Formação Lassalista para Formação Universitária	Junho/2015	Roma/Itália	1
15. Visita para conhecer o curso de Agronomia da UNIRP	Junho/2015	São José do Rio Preto	4
16. Semana de Capacitações Lassalistas	Junho/2015	Porto Alegre	5
17. Olimpíadas Estaduais Universitária	Julho/2015	Cuiabá	1
18. Jornada Pedagógica – 2º Semestre	Julho/2015	Faculdade La Salle	55
19. La Salle Summer Program on Leadership and Global Understanding (Programa Lassalista de Liderança e Compreensão Global)	Julho/2015	Roma/Itália	1
20. Curso de atendimento ao cliente on-line	Julho e Agosto/2015	Faculdade La Salle	4
21. Acompanhar acadêmicos de Direito para Brasília	Agosto/2015	Brasília	1
22. VI SIPAT	26 a 29 de agosto/2015	Faculdade La Salle	45
23. VIII Congresso Brasileiro da História do Direito	31 de Agosto/2015 a 04 de Setembro/2015	Curitiba/PR	1
24. Evento GVDasa	Setembro/2015	Porto Alegre	2
25. X Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis	26 e 27 de Outubro/2015	Belo Horizonte/MG	1
26. 3º Congresso Iberoamericano de Governança Universitária.	Outubro/2015	Porto Alegre/RS	2
27. X Congresso Brasileiro de Psicopedagogia	21 a 25 de Outubro/2015	São Paulo/SP	1
28. Viagem de estudos	Outubro/2015	Santiago/Chile	2

29. III Fórum La Salle in Tela	Outubro/2015	Cuernavaca – México	2
30. 25ª Conferência ANPROTEC	Outubro/2015	Cuiabá	1
31. Mobilidade Docente	Novembro/2015	Guarda – Portugal	1
32. Curso de Inglês	Fevereiro a Dezembro/2015	Wizard Escola de Idiomas	10
		InFlux Escola de Idiomas	1
33. Curso de Graduação	Janeiro a Dezembro/2015	Faculdade La Salle	07
34. Pós-Graduação	Janeiro a Dezembro/2015	Faculdade La Salle	12

Fonte: Relatório de Atividades, 2015.

QUADRO 22 - Titulação Docente no ano 2015

Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
01	23	21	02

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, 2015.

QUADRO 23 - Corpo Diretivo e Coordenadores de Curso no ano 2014

Função	Especialista	Mestre	Doutor
Diretor Geral			01
Diretor Acadêmico		01	
Diretor Administrativo	01		
Coordenador de Curso		07	

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, 2015.

3 Áreas Prioritárias de Atuação Institucional:

- ✓ A Instituição atua em na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
- ✓ Na graduação possui Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.

- ✓ Na pós-graduação *lato sensu* atua com cursos de especialização e MBA.

4 Linhas de Pesquisa Institucionais Estabelecidas pela Resolução COP nº 130/2013.

1ª. Estudos Populacionais e Estratégias Regionais: Esta Linha de Pesquisa estuda o desenvolvimento humano em suas perspectivas migratórias, educacionais, comportamentais, culturais e sociais. Problematiza os fenômenos que interferem no estudo de teorias e métodos de formulação, implantação, adaptação e mudanças nas estratégias regionais, mapeando as características sócio-econômico-culturais dos indivíduos, grupos e comunidades regionais. Estuda também os processos constitutivos da existência humana e desenvolve investigações acerca dos principais desafios presentes na evolução da sociedade, considerada em suas múltiplas dimensões, a partir de análises que priorizam abordagens socioculturais.

2ª. Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade: O Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade investiga sobre o Comportamento do Consumidor, Economia Solidária, Agronegócios, Empreendedorismo, Análise Macroeconômica. Analisa os determinantes regionais da atividade tecnológica brasileira, considerando a base industrial regional, o ambiente urbano e a infraestrutura científica e tecnológica. Realiza estudos e pesquisas interdisciplinares sobre a dinâmica econômica do desenvolvimento social em uma perspectiva espacial. Busca-se a compreensão tanto teórica quanto empírica da dinâmica socioeconômica regional no contexto brasileiro.

3ª. Estado de Direito e Agronegócios: O Estado de Direito e Agronegócio aborda a relação dos diversos ramos do Direito com o Agronegócio; problematiza situações ocorridas nas atividades econômicas desenvolvidas no setor primário frente ao que dispõe a legislação; analisa a relação do Direito Privado (Direito Civil e Direito Empresarial) e do Direito Público (Direito Constitucional, Direito Ambiental, Direito Tributário, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Internacional, etc) com o desenvolvimento das atividades agropastoris, especialmente sob a perspectiva do princípio da função social da propriedade.

4ª. Memória, Cultura e Identidade: Esta Linha de Pesquisa tem como foco a memória, as identidades culturais, formas de expressão e de recepção das culturas, identidades de grupos humanos, de instituições e de produções culturais em seus aspectos políticos, sociais, linguísticos, literários, éticos, religiosos e econômicos;

analisa a preservação e o desenvolvimento histórico-social das diversidades culturais numa perspectiva histórico-cultural.

5ª. Estudos Culturais e Linguagens na Educação: Os Estudos Culturais e Linguagens na Educação abordam estudos interessados na forma como os discursos concorrem para estruturar as práticas escolares e as múltiplas representações culturais que nelas se constituem. Discutem-se os desdobramentos teóricos dos conceitos de identidades e diferenças, bem como as políticas representacionais e as estratégias implicadas na produção de posições de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, classe social etc. A linha abriga ainda estudos de revisão analítica em mídias (jornal, cinema, revistas), bem como outros processos de escolarização que focalizem diferentes temáticas. Trata-se de estudar a construção de identidades dentro das políticas de representação e das disputas de poder e de entender as representações culturais como produtivas e constituidoras de identidades.

6ª. Gestão e Tecnologia da Informação: O tema da Gestão e Tecnologia da Informação privilegia o estudo da informação, conhecimento e estratégia; informação, tecnologia e gestão; a gestão de serviços e processos; a governança de TI envolvendo processos, controle e gestão; a gestão estratégica de TI; desenvolvimento de estratégias de TI; alinhamento estratégico de tecnologia e sistemas de informação; avaliação de projetos de sistemas de informação; pesquisa e desenvolvimento de soluções originais e inovadoras para problemas e desafios na área de redes de computadores e sistemas distribuídos; modelos e arquitetura para sistemas inteligentes; algoritmos e métodos numéricos; Mídias Sociais; Tecnologia da segurança da informação; Informática, educação e sociedade.

7ª. Desenvolvimento de Sistemas: A linha de pesquisa sobre o Desenvolvimento de Sistemas investiga a abordagem multidisciplinar para o desenvolvimento de sistemas, envolvendo técnicas de engenharia de software, banco de dados, engenharia de documentos, inteligência artificial, engenharia de sistemas, inovação tecnológica e sistemas para internet.

8ª. Alimento, Nutrição e Saúde: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e aborda temas de pesquisa sobre Bioquímica de produtos alimentares, ciência e engenharia de água potável, riscos e curas alimentares para o câncer, estudos de impacto econômico sobre os programas escolares de nutrição.

9ª linha: Sustentabilidade e Meio Ambiente: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e estuda a mudança climática, eco desenho de casas e centros urbanos, ecologia industrial, monitoramento da qualidade do ar, da água e do solo em centros urbanos.

5 Grupos de Pesquisa Aprovados:

A Faculdade La Salle está inserida em grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ, em parceria com outras Instituições de Ensino Superior.

✓ PUC/SP. Grupo de Pesquisa Educação Infantil e o Brincar. Objetivo: Identificar os pontos da organização curricular, na Educação Infantil, que favorece a aprendizagem cooperativa entre as crianças em diferentes instituições: Creches, Centros de Convivência Infantil e Classes Hospitalares. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Educação. Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: Gestão; Formação Continuada; Competência; Cidadania.

✓ UNISINOS/POA. Grupo de Pesquisa Controle de Gestão. Objetivo: Abrange o estudo de diversas temáticas, compreendendo quatro temas centrais e integrados, quais sejam: (1) os conceitos e as práticas relacionadas à gestão estratégica de custos, direcionados ao tratamento e uso da informação de custos para a formulação de estratégias que objetivam a obtenção e manutenção de vantagem competitiva pela organização; (2) a controladoria, abordada sob dois focos principais, ou seja, como área de conhecimento e como unidade administrativa integrante da estrutura de gestão, atuando, principalmente, como gestora do sistema de informações estratégicas e operacionais; (3) o estudo da construção e disseminação entre os gestores de um sistema de informação integrado por indicadores de natureza não financeira, até então não disponibilizados pelo sistema contábil tradicional; (4) a discussão sobre a utilidade e técnicas de formatação de sistemas de informações e de apoio à decisão, amparado nos fundamentos da tecnologia de informação. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração. Grande Área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação / Especialidade: Sistemas de Informação.

Palavras-chave: Gestão; Controle de Gestão; Tecnologia da Informação.

- ✓ UNEMAT/SINOP/MT. Grupo de Pesquisa Políticas Públicas Educacionais. Descrição: a) diálogo com as pesquisas existentes que tratam da questão em foco nesta proposta; b) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU) componentes do Grupo de Pesquisas Estado, Democracia e Educação (GPEDE); c) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Faculdade de Educação da Universidade Federal Grande Dourados (FAED/UFGD) componentes do Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Política e Gestão da Educação (GEPGE); d) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, pós-graduandos e graduandos da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/CAJ) componentes do NuFoPe - Núcleo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas; e) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e graduandos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNEMAT), campus de Colider, componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); f) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes graduandos da Faculdade La Salle (UNILASALLE/MT) componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); g) articulação de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e graduandos da Universidade de Cuiabá (UNIC/MT) componentes do GEU/UNEMAT (Grupo de Estudos sobre Universidade/Unemat/MT); h) incremento do interesse pela pesquisa em alfabetização no Programa de Pós-Graduação em Educação e no curso de Pedagogia das instituições envolvidas; i) incremento da integração entre Universidade e escolas de educação básica das regiões envolvidas; j) indissociação entre pesquisa, ensino e extensão nas instituições envolvidas; k) publicação de trabalhos acadêmicos que concorram para o estudo da contribuição das políticas, gestão e monitoramento educacionais no processo de alfabetização e de melhoria dos indicadores educacionais; l) disponibilização de conhecimentos de interesse para os cursos de formação de profissionais da educação; m) disponibilização de conhecimentos para professores, gestores e dirigentes educacionais.
- ✓ A IES possui como meta em seu planejamento estratégico a institucionalização de grupos de pesquisas em parceria com a Rede La Salle.

6 Produção Científica:

- ✓ Publicação de 66 (sessenta e seis) artigos por professores da IES. Dos quais 15 (quinze) são publicações Qualis.
- ✓ Publicação de 24 (vinte e quatro) artigos por acadêmicos da IES.
- ✓ VII Concurso de artigos de iniciação científica com 13 artigos inscritos e 04 artigos vencedores com publicação no VII Caderno de Pesquisa e Extensão.
- ✓ VII Mostra de iniciação científica com 96 trabalhos inscritos e 39 aprovados para comunicação oral e pôster, sob o ISSN 2237-812X. Trata-se de evento aberto a toda comunidade em âmbito nacional. Salienta-se que no ano 2015 a Mostra recebeu trabalhos dos Estados de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Brasília, São Paulo, Piauí, Rio de Janeiro entre outros Estados. Os artigos foram enviados por alunos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado).
- ✓ Pesquisa realizada sobre “O orientador educacional e o processo de gestão de conflitos”, publicada no VII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “Escola como espaço de formação continuada de professores”, publicada no VII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “O desafio da evolução *versus* a resistência da tradição na educação do ensino superior no contexto da América Latina”, publicada no VII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “Direito educacional e federalismo brasileiro: análise da situação jurídica do aluno que realizou estudos no exterior e objetiva ingressar em curso de graduação no Brasil”, publicada no VII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “Análise de produtividade em diferentes variedades do soja (*glycine max L*) submetidos a diferentes épocas de plantio”, publicada no VII Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

7 Bolsa de Iniciação Científica:

A Instituição possui um Programa Institucional de Iniciação Científica, o qual oferece condições para que o pesquisador voluntário realize suas pesquisas no ambiente acadêmico da Instituição. Tal programa contempla:

- a. Disponibilizar acervo bibliográfico para o pesquisador voluntário em número e período semelhante ao disponibilizado para o corpo docente.
- b. Disponibilizar espaço de estudo para o pesquisador voluntário, que pode ser no NPPGE e/ou biblioteca.
- c. Computador com acesso ao programa *SPHINX*, caso seja necessário à utilização.
- d. Disponibilizar 50 cópias (xerox) mensal de materiais, caso seja necessário a utilização.
- e. Se houver estudo de caso, ou estudo de campo, disponibilizar cópia do questionário, entrevista, formulário ou outros instrumentos de coleta de dados que se fizerem necessários ao desenvolvimento da pesquisa.
- f. Se a pesquisa for a âmbito regional e houver a necessidade de deslocamento do pesquisador voluntário, a Instituição dispõe de ajuda de custo para transporte e alimentação.

No ano 2015 foram concluídos dois projetos de pesquisa:

- **ORIENTADOR EDUCACIONAL:** Um Estudo de Caso Sobre sua Atuação no Ambiente Escolar – das alunas de pós-graduação em Orientação Educacional Ana Cristina de Almeida Blessa e Elaine Benetti Lovatel, sob a orientação da prof^a. Marisa Claudia Jacometo Durante. Publicado no II Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde.
- **O ADOLESCENTE DE LUCAS DO RIO VERDE – MT E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL A PARTIR DO PROGRAMA MENOR APRENDIZ:** Um Estudo de Caso – dos alunos de pós-graduação em Orientação Educacional Eliana Aparecida Gonçalves Simili, Moacir Juliani e Rodrigo Antonio Szablewski, sob a orientação da prof^a. Marisa Claudia Jacometo Durante. Aguarda parecer na Revista Cadernos de Pesquisa em Educação.

No ano 2015, por meio do Edital DIRACAD nº 02/2015, abriu 12 vagas para pesquisador voluntário no Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), os quais foram aprovados e estão em desenvolvimento os projetos de pesquisa:

- ✓ O exercício profissional em academia de ginástica e musculação de Lucas do Rio Verde - MT: percepções acerca da atuação do licenciado e do bacharel em Educação Física – do aluno de graduação em Educação Física Anderson Gustavo Braun, sob a orientação do prof. Moacir Juliani.

- ✓ Liderança e retenção de talentos X desenvolvimento econômico – da aluna de pós-graduação Gestão Estratégica em Negócios Corporativos Angélica Bazzo e da membra da comunidade externa Catiane Lorensetti Belter, sob a orientação da prof^a. Marisa Claudia Jacometo Durante.
- ✓ Redes Sociais em sala de aula e a relação com o desempenho acadêmico – do aluno de graduação em Educação Física Anderson Gustavo Braun e do professor do curso Moacir Juliani, sob a orientação da prof^a. Cirlei da Aparecida Brandão.
- ✓ As aulas em escola pública estadual de Lucas do Rio Verde – MT – dos alunos de graduação em Educação Física Rodrigo Alexandre dos Santos e Maria Caroline Rodrigues da Silva, sob a orientação do prof. Moacir Juliani.
- ✓ A ética na mediação dos conflitos decorrentes do abuso infantil: Um estudo de caso – do professor Moacir Juliani e da aluna de pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional Eliana Aparecida Gonçalves Simili, sob a orientação da prof^a. Janete Rosa da Fonseca.
- ✓ Fatores determinantes no processo da aquisição de alimentos da agricultura familiar na merenda escolar das escolas municipais em Lucas do Rio Verde – dos alunos do curso de graduação em Agronegócio Katia Cristina Weber de Oliveira, Ray Damasceno Silva e Yhan Kaiser Fabio Benevides, do técnico administrativo Elves Antonio Berton e do membro da comunidade externa Geverson Tobias Bohm, sob a orientação da prof^a. Sandra Inês Horn Bohm.
- ✓ Fatores determinantes na aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar da feira municipal de Lucas do Rio Verde – dos alunos do curso de graduação em Agronegócio Katia Cristina Weber de Oliveira e Yhan Kaiser Fabio Benevides, do técnico administrativo Elves Antonio Berton e do membro da comunidade externa Geverson Tobias Bohm, sob a orientação da prof^a. Sandra Inês Horn Bohm.
- ✓ A burocracia como entrave às exportações brasileiras – do aluno do curso de pós-graduação Gestão Estratégica em Negócios Corporativos e da membra da comunidade externa Karine Iara Schuh, sob a orientação do prof. Cleyton Rodrigues dos Santos.
- ✓ Inclusão da lógica como potencializador da aprendizagem: um estudo de caso – dos professores Antonio Henrique da Silva, Jean Volnei Anton, Vitor Angelo

Pozzatti Righi e Welder Sean Marques Maciel, sob a orientação da prof^a. Marisa Claudia Jacometo Durante.

8 Extensão:

- a) VII Concurso de Artigos de Iniciação Científica com 13 artigos aptos a participação.
- b) VII Mostra de Iniciação Científica com 96 trabalhos enviados, dos quais 39 trabalhos foram aprovados para publicação e apresentação na VII MIC. 211 pessoas participaram entre ouvinte e apresentadores. Participaram do evento acadêmicos da graduação e pós-graduação bem como egressos da Faculdade La Salle, professores e pesquisadores de outros municípios. Recebemos artigos de mestrandos e doutorandos de universidades do Estado de Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Brasília, São Paulo, Piauí, Rio de Janeiro entre outros Estados.
- c) II Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde recebeu 664 congressistas.
- d) IV Semana da Gestão da Tecnologia em Foco atendeu a todos os acadêmicos do curso, bem como a comunidade externa, totalizando 78 participantes.
- e) Troféu Joia La Salle – jogos de integração acadêmica, ofereceu 7 modalidades esportivas em sua segunda edição. Atendeu 500 participantes entre competidores e expectadores.
- f) Extensão *in company* atendendo a 927 beneficiados.
- g) Curso de extensão sobre Imposto de Renda Pessoa Física, atendendo a 30 participantes.
- h) Curso de extensão em Excel avançado, atendendo a 44 pessoas.

9. Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 24 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação do Curso - Acadêmicos

DIMENSÃO 2 CURSO: ACADÊMICOS GRADUAÇÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece o Projeto Pedagógico do seu curso? () sim () não
02	Você conhece o coordenador do seu curso? () sim () não

02 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5 para a coordenação do curso, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom:_____
03	Quanto à qualidade do seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
04	Como você percebe a relação pedagógica entre professores (as) e acadêmicos (as)? Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
05	Quanto aos Laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu Curso, você se sente: Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
06	Quanto às atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
07	Você já participou do processo de estágio obrigatório (inserido no currículo)? () sim () não
07 a	Se a sua resposta foi sim, atribua uma nota de 1 a 5 para o processo de estágio supervisionado.
07 b	Em relação à contribuição do estágio para a sua formação acadêmica, atribua uma nota de 1 a 5.
08 a	Você está realizando o TC/TCC ou o seu Projeto? () sim () não
08 b	Insira o nome de seu professor(a) orientador(a) e responda: estou satisfeito com a orientação, pois ela atende minhas expectativas? () sim () não
09	Quanto à publicação de resultados (notas) do processo avaliativo no seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. 78,9% dos alunos disse conhecer o projeto pedagógico do curso que está matriculado.
2. 98% do corpo discente afirmou conhecer o coordenador do curso que está matriculado.
- 2a. 49,9% dos alunos avalia a coordenação do curso com a nota 5, 31,7% atribui a nota 4 e 11,6% avalia com a nota 3.
3. Quanto a qualidade do curso, 19,8% dos acadêmicos atribuíram nota 3, 39,6% nota 4 e 33,6% avaliaram com a nota 5.
4. A percepção sobre a relação pedagógica entre professores e acadêmicos indica que 24,8% dos alunos atribuem a nota 5 e 41,8% nota 4 e 24,8% atribuíram a nota 3.
5. Quanto aos laboratórios específicos de cada curso, 40,9% dos acadêmicos avaliaram com nota, 31,3% com nota 4 e 15% aferiram o conceito 3.

6. Analisando às atividades complementares desenvolvidas em cada curso, 27,1% dos alunos atribuíram nota 5, 36,4% nota 4 e 22,8% conferiram a nota 3.

7. Perguntados se já participaram do processo de estágio obrigatório (aquele inserido no currículo do curso) 88,2% disseram não.

7a. Dos 11,8% de alunos que já participaram do estágio obrigatório, 21,3% atribuiu a nota 3, 29,2% a nota 4 e 33,7% avaliaram com a nota 5 o processo de estágio.

7b. Sobre a contribuição do estágio para a formação acadêmica, 40,4% dos alunos participantes do estágio avaliaram com a nota 5, 24,7% com a nota 4 e 20,2% com nota 3.

8a. 96,9% dos alunos participantes da pesquisa disseram estar realizando o TC/TCC ou o projeto de TC/TCC.

8b. Dos alunos que estão na fase de projeto ou finalizando o TC/TCC, 90,4% estão satisfeitos com a orientação pois ela atende as suas expectativas.

9. Quanto a publicação de resultados (notas) do processo avaliativo, 18,7% dos discentes atribuíram a nota 3, 43,8% nota 4 e 25,9% nota 5.

Na pesquisa há um espaço para manifestação do respondente. Assim, cabe destacar alguns trechos que são pertinentes a análise nesse relatório.

A Faculdade La Salle tem uma qualidade de ensino muito boa, se comparado a outras instituições nas quais estudei. Os professores são dedicados e atenciosos.

Em relação ao ambiente da faculdade, é muito abrangente e bem visto tanto pelos acadêmicos quanto pelos visitantes. No que se refere a semana acadêmica, é importante a socialização entre os cursos aprender coisas novas é fundamental para a formação do indivíduo e abrir para a sociedade conhecer a faculdade também é importante. Mas para que isso acontece é preciso uma abrangência grande de cursos e temas diversificados com pessoas que tenham conhecimento e que consigam transmiti-las.

Agradeço pela preocupação da Faculdade La Salle em formar docentes e profissionais competentes, visando também como indivíduos!

QUADRO 25 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Acadêmicos

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
02	Você participa ou participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não

02 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para o Concurso de Artigos de Iniciação Científica:_____
03	Você participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não
03 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Mostra de Iniciação Científica:_____
04	Você conhece o Programa Pesquisador Voluntário? () sim () não
05	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim não
05 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para as atividades de extensão oferecidas na IES:_____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. A pesquisa identificou que 47,5% dos acadêmicos conhecem as linhas de pesquisa da Faculdade, por outro lado 52,5% disseram não conhecê-la.
2. O resultado da avaliação institucional aponta que 89,4% dos alunos não participa ou não participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica. Ou seja, somente 10,6% participa. Salienta-se que houve um decréscimo de 11% na participação dos alunos quando comparado ao ano 2014.
- 2a. Dos 10,6% dos acadêmicos que participa ou participaram do Concurso de Artigos, 17,7% avaliaram com nota 3, 33,3% avaliaram com nota 4 e 46,9% atribuíram nota 5 a iniciativa da IES.
3. A pesquisa indica que apenas 9,6% do corpo discente participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica (MIC) e 90,4% respondeu não. Esse índice apresentou queda de 20% na participação dos alunos em relação a 2014.
- 3a. Do índice de participantes da MIC, 47,1% atribuíram a nota 5, 34,5% nota 4 e 17,2% nota 3 para o evento.
4. 27,4%% dos alunos disseram conhecer o programa pesquisador voluntário e 72,6% não o conhece.
5. 73,4% dos respondentes disseram não participar das atividades de extensão oferecidas pela IES e apenas 26,6% afirmou participar.
- 5a. Dentre os 26,6% dos participantes das atividades de extensão, a nota conferida por 30,6% foi 5, 47,1% atribuiu a nota 4 e para 20,2% a nota é 3.

QUADRO 26 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação das Disciplinas Geral (todos os cursos) – Acadêmicos

DIMENSÃO 2 DISCIPLINAS PRESENCIAIS (alunos) ACADÊMICOS GRADUAÇÃO	
01	O professor da disciplina X apresenta o plano de ensino? () sim () não
02	Atribua uma nota de 1 a 5 para a qualidade do trabalho pedagógico da disci-

	plina X: __
03	Quanto aos conteúdos trabalhados nesta disciplina X, você considera que: <input type="checkbox"/> tem muito conteúdo <input type="checkbox"/> tem pouco conteúdo <input type="checkbox"/> o conteúdo é suficiente/adequado
04	Com relação aos conteúdos ministrados nessa disciplina e o aprendizado obtido você considera que: <input type="checkbox"/> é muito significativo em minha formação <input type="checkbox"/> é pouco significativo em minha formação <input type="checkbox"/> é adequado à minha formação <input type="checkbox"/> não contribui com minha formação
05	Atribua uma nota de 1 a 5 à capacidade do(a) professor(a) da disciplina X em lhe ajudar em suas dificuldades: _____
06	A metodologia utilizada em sala de aula, na disciplina X, propicia: (assinale mais uma alternativa se necessário) <input type="checkbox"/> diálogo <input type="checkbox"/> trabalho coletivo <input type="checkbox"/> criatividade <input type="checkbox"/> estudo individual <input type="checkbox"/> relação entre teoria e prática profissional <input type="checkbox"/> aprendizagem de novos conhecimentos
07	Você se sente satisfeito com a metodologia utilizada pelo professor dessa Disciplina? <input type="checkbox"/> sim, totalmente <input type="checkbox"/> sim, parcialmente <input type="checkbox"/> não
08	O (A) professor(a) da disciplina X segue o planejamento feito para a disciplina? <input type="checkbox"/> sim, totalmente <input type="checkbox"/> sim, parcialmente <input type="checkbox"/> não
09	Quanto aos processos avaliativos da disciplina X, como você se sente? <input type="checkbox"/> muito satisfeito <input type="checkbox"/> satisfeito <input type="checkbox"/> insatisfeito <input type="checkbox"/> muito insatisfeito
10	Quanto a sua satisfação com o professor da disciplina, você sente-se: <input type="checkbox"/> muito satisfeito <input type="checkbox"/> satisfeito <input type="checkbox"/> insatisfeito <input type="checkbox"/> muito insatisfeito
11	O professor dessa disciplina utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
11 a	Se a resposta foi sim, você participa da TIC no processo de ensino e aprendizagem? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. Para 96,1% dos alunos, o professor apresenta o plano de ensino.
2. 43,4% dos acadêmicos atribuíram nota 5, 30,9% nota 4 e 15,9% a nota 3 para a qualidade do trabalho pedagógico nas disciplinas.

3. Quando perguntados sobre os conteúdos trabalhados na disciplina, o resultado apresenta-se no quadro 27:

QUADRO 27 – Conteúdos trabalhados nas disciplinas

Tem muito conteúdo	Tem pouco conteúdo	O conteúdo é suficiente/adequado
32,8%	9,5%	57,8%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

4. Com relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas e o aprendizado obtido, o resultado está no quadro 28:

QUADRO 28 – Conteúdos ministrados nas disciplinas e o aprendizado

É muito significativo em minha formação	É pouco significativo em minha formação	É adequado à minha formação	Não contribui com minha formação
58,9%	8,3%	30%	2,8%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

5. Para 46,1% dos acadêmicos a capacidade do professor para ajudar-lhe em suas dificuldades foi avaliada com nota 5, para 28,1% essa capacidade é avaliada com nota 4 e 15,2% atribui a nota 3.

6. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia, está no quadro 29:

QUADRO 29 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria e prática profissional	Aprendizagem de novos conhecimentos
79,1%	67,7%	40,4%	58,8%	56,4%	61,4%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

7. 52,1% dos discentes disseram estar totalmente satisfeitos com a metodologia utilizada pelo professor, 37,2% estão parcialmente satisfeitos e 10,7% declararam não estar satisfeitos.

8. 95,4% dos respondentes disseram que o professor segue o planejamento feito para a disciplina.

9. Quando perguntados sobre os processos avaliativos nas disciplinas, 32,1% dos respondentes declararam-se muito satisfeito e 55,8% satisfeito. Por outro lado 9,4% dos alunos disseram estar insatisfeitos e 2,7% muito insatisfeitos com o processo.

10. Quanto a satisfação com os professores das disciplinas, 36,4% disseram estar muito satisfeito e 50,3% satisfeito. Porém, 10% declararam-se insatisfeitos e 3,3% muito insatisfeitos.

11. Perguntamos se o professor utiliza as TICs no processo de ensino e aprendizagem, onde 52% respondeu afirmativamente e 48% negativamente.

11a. Para os 52% que reconhecem que o professor utilizar as TICs, 80,6% declara participar delas e 19,4% disse que não participa. Comparando com o ano 2014, o índice de participação dos alunos nas TICs foi de 70%.

11. Os respondentes desta Dimensão foram Professores numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 30 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora – Professores

DIMENSÃO 2 PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA	
Nº	Questão
01	Você conhece o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas? () sim () não
02	Você se sente motivado (a) para a sua atuação na Instituição? () Sim () Não
03	Você se sente apto para assumir maiores responsabilidades do que as que tem atualmente? () sim () não
04	Fazendo uma auto avaliação, considero meu trabalho produtivo para a Faculdade () sempre () as vezes () nunca
05	A sua metodologia utilizada em sala de aula propicia (assinale mais de uma alternativa se necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação entre teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
06	A Faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de sua(s) disciplina(s)? () Sim () Não
07	Você confia na capacidade intelectual de seus alunos? () Sim () Não
08	Quanto ao seu planejamento para sua(s) disciplina(s), atribua uma nota de 1 a 5:
09	Quanto à qualidade do Curso em que é docente: Atribua uma nota de 1 a 5:
10	Ao iniciar o seu trabalho com os (as) acadêmicos (as) você deixa explícito como será feita a avaliação? () Sim () Não
11	Você acessa no Site da Instituição os informes sobre o seu Curso?

	() Sim () Não
12	Quanto ao fluxo de informações sobre o seu Curso e demais atividades afins promovidas pela Instituição, atribua uma nota de 1 a 5:
13	Quanto a realização de atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, como você se sente? Atribua uma nota de 1 a 5:

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 97,1% do corpo docente afirmou conhecer o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas.
2. 94,5% dos docentes disseram sentir-se motivados para sua atuação na Instituição.
3. 91,8% do corpo docente disseram sentir-se aptos para assumir maiores responsabilidades do que as que têm atualmente.
4. 97,3% dos professores afirmaram que, fazendo uma autoavaliação de seu trabalho, o considera sempre produtivo para a Faculdade. Ressalta-se que esse índice corrobora com os anteriores dessa dimensão.
5. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia está no quadro 31:

QUADRO 31 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria e prática profissional	Aprendizagem de novos conhecimentos
49,3%	46,6%	35,6%	37%	54,8%	50,7%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

6. 100% dos professores disseram que a faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de suas disciplinas.
7. 86,3% dos docentes afirmaram confiar na capacidade intelectual de seus alunos.
8. Solicitados a avaliar seu planejamento para as disciplinas que ministra, 56,2% dos professores atribuíram nota 5, 42,5% avaliou-se com a nota 4.
9. Com relação a qualidade do curso em que é docente, 54,7% atribuiu a nota 5 e 45,3% conferiu a nota 4.
10. 100% dos professores disseram que ao iniciar o seu trabalho com os acadêmicos, deixa explícito como será feita a avaliação.

11. 94,5% dos docentes afirmaram acessar no site da Instituição os informes sobre o curso em que ministra aulas.

12. Quanto ao fluxo de informações sobre o curso em que ministra aulas e demais atividades promovidas pela IES, 37% aferiram a nota 4 e 54,3% atribuíram a nota 5.

13. Avaliando a realização de atividades complementares desenvolvidas no curso em que ministra aulas 38,1% atribuíram nota 5, 46,4% a nota 4 e 14,4% avaliam com nota 3 as atividades complementares desenvolvidas no curso.

QUADRO 32 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Professores

DIMENSÃO 2 POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você publicou artigo nos últimos dois anos? () sim () não
02	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
02 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
03	Você participa das atividades de pesquisa da Faculdade? (Concurso de Artigos de Iniciação Científica, Mostra de Iniciação Científica e Pesquisador Voluntário) () sim () não
04	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim () não
04 a	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
05	Você participou de algum evento de formação profissional no último ano? () sim () não
05 a	Se você respondeu sim, em qual evento? () Nacional () Internacional

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 58,9% dos respondentes da pesquisa disseram ter publicado artigo nos últimos dois anos. Em comparação com o ano 2014, houve uma redução em 10% de professores com publicação.

2. 94,5% do corpo docente afirmou conhecer as linhas de pesquisa da Faculdade.

2a. Dos 94,5% respondentes afirmativos, 34,8% atribuíram nota 5, 47,8% atribuíram nota 4 e 10,1% do corpo docente avalia com a nota 3 as linhas de pesquisa da Faculdade.

3. 62,3% do corpo docente disse participar das atividades de pesquisa da Faculdade, isso representa uma queda de 9,5% em relação ao ano 2014.

4. 46,6% dos professores respondentes da pesquisa afirmaram participar das atividades de extensão oferecidas pela IES e 53,4% disse não participar. No ano 2014 77,6% do corpo docente disse participar das atividades de extensão.

4a. Dos 46,6% do corpo docente que participa das atividades de extensão, 47,1% atribui nota 4 e 47,1% atribuíram nota 5 para as atividades desenvolvidas.

5. Perguntado ao corpo docente se participou de algum evento de formação profissional no último ano, obteve-se que 97,1% sim participou de evento de formação.

5a. Com relação a qual evento participou, dos 97,1% que participaram de formação no ano 2015, 63,6% participou de evento nacional e 36,4% de evento internacional de formação profissional.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os respondentes desta dimensão foram alunos do 3º ano do ensino médio, empresários e comunidade externa.

Na medida em que a concorrência no segmento educacional se torna cada vez mais acirrada, aliada à mudança no perfil de seus clientes (alunos), que estão cada vez mais exigentes e conscientes de que devem buscar a qualidade também no ensino, há a necessidade de as instituições trabalharem com foco na qualidade, utilizando as ferramentas mercadológicas em seus projetos educacionais.

Entendemos que esta seja uma forma de construir uma instituição voltada para o mercado, não no sentido da mercantilização (alguns educadores observem que o marketing é incompatível com a missão educacional), mas, segundo Faria (2003), “uma instituição orientada para o marketing (mercado) tem como foco a determinação das necessidades e desejos de seus públicos e clientes, para satisfazê-lo através de programas e serviços apropriados e competitivamente viáveis”. Isto se dá sem que a instituição necessite subverter a qualidade de sua missão educacional. Ao contrário, ela torna os componentes de sua missão educacional melhores e mais atraentes ao seu público (FARIA, 2003).

Para Kotler (1994, p. 34) “o marketing realmente ajuda a instituição a cumprir sua missão educacional por aumentar a satisfação que oferece a seus mercados-alvo”. A Instituição deve preocupar-se com a adaptação de seus cursos, serviços e ideias ao público e cliente existente, bem como a criação de outros, de acordo com as necessidades emergentes, completa (FARIA, 2003). Sob este ponto de vista, en-

tendemos que a avaliação desta Dimensão se faz pertinente para uma visão 360° do contexto em que a Instituição está inserida, ou seja, além dos seus aspectos internos, compreender as percepções externas que se apresentam, conforme poderemos analisar a seguir.

Isso está explícito na Missão da Faculdade La Salle: “promover o desenvolvimento integral da pessoa humana [...] comprometida com a transformação local e regional” e, de acordo com Bôas (2008, p. 89),

Ao mesmo tempo em que defendem a formação para valores mais profundos do que apenas “técnicas específicas”, os docentes e acadêmicos em geral são cobrados pelo mercado a respeito de desempenho, de empregabilidade e inserção profissional. As pesquisas socioeducacionais são claras quanto à expectativa dos alunos com a graduação: melhoria da qualidade de vida e profissional.

Dessa forma, a missão da Instituição deve ser criar condições para que os estudantes conquistem seus objetivos profissionais e, por meio deles, a realização pessoal. Porém, atualmente, com as transformações ocorridas (globalização), para que haja a transformação da sociedade (conforme expresso na Missão), há a necessidade da ressignificação do “bem comum”, sendo que a origem para pensar no “bem comum” reside no “ser”, ou seja, da motivação pessoal dos indivíduos para a transformação da sociedade a que pertencem. E, sob o ponto de vista do indivíduo, a missão institucional evidencia a promoção do desenvolvimento integral da pessoa humana, isto é, a preocupação com o “ser”.

Assim, por meio de valores mais profundos, consubstanciados à promoção do “ser” e do “bem comum”, expressos nos Princípios Institucionais, a Faculdade La Salle busca cumprir com a sua importante missão educacional. Do mesmo modo, a comunicação destes valores se faz necessária, visto que, conforme Bôas (2008, p. 331), “quando a instituição comunica em uníssono os seus valores, construindo uma identidade corporativa forte e transmitindo aos membros da organização e aos públicos interno e externo os valores e as características básicas da instituição, está trabalhando a comunicação de forma integrada”. Ainda, segundo Scroferneker (2003, p. 14 apud SILVA, 2008), como a IES atende aos mais diversos segmentos de públicos, há a necessidade de um maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação, definindo e implantando políticas que contemplem a sua comunicação institucional.

Portanto, como forma de desenvolver um processo de aprendizagem que permita conhecer a Instituição e possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor comunicação institucional, faz-se necessária a avaliação sobre esta Dimensão, cujos resultados poderemos analisar a seguir.

Assim, acreditamos que a Dimensão 04 da Lei do SINAES, que trata sobre a Comunicação com a Sociedade, constitua a base para uma efetiva avaliação das ações da Instituição perante a sociedade.

Como forma de entender o perfil do público que poderá vir a ser aluno da Faculdade La Salle, identificar as suas necessidades e desejos, seu comportamento de consumo de informação, suas expectativas em relação ao Ensino Superior e à sua vida profissional, bem como seu conhecimento e imagem quanto à Faculdade La Salle, a Avaliação da Dimensão 04 foi aplicada aos alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah. Este questionário também se desdobra de acordo com o interesse pelo Ensino Superior.

QUADRO 33 - Instrumento de pesquisa da Dimensão 04, aplicado aos alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Educação Básica dos Municípios de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Nº	Questão
01	Por favor, indique a escola/colégio que você estuda: <input type="checkbox"/> LRV: Escola Estadual Dom Bosco <input type="checkbox"/> LRV: Escola Estadual Ângelo Nadin <input type="checkbox"/> LRV: Escola José de Alencar <input type="checkbox"/> LRV: Colégio Piaget <input type="checkbox"/> LRV: Colégio Dois Mil <input type="checkbox"/> LRV: Centro Educacional Educar <input type="checkbox"/> LRV: Colégio La Salle <input type="checkbox"/> Tapurah: EE Candido Portinari <input type="checkbox"/> Tapurah: ETEC <input type="checkbox"/> Nova Mutum: EE Jose Aparecido Ribeiro <input type="checkbox"/> Nova Mutum: CEJA Paulo Freire <input type="checkbox"/> Nova Mutum: Escola Cenenista Hilda Strenger Ribeiro <input type="checkbox"/> Nova Mutum: Escola Piaget
02	Qual a sua idade? <input type="checkbox"/> 16 a 19 anos <input type="checkbox"/> 20 a 24 anos <input type="checkbox"/> 25 a 29 anos

	<input type="checkbox"/> 30 a 34 anos <input type="checkbox"/> mais de 35 anos
03	Qual o seu sexo? <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
04	Qual o seu estado civil? <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> União estável <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a)/divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a)
05	Qual é a renda total mensal DE SUA FAMÍLIA? <input type="checkbox"/> Até 2 salários mínimos – menos de R\$1.448,00 <input type="checkbox"/> De 2,1 até 5 salários mínimos – R\$1.448,01 a R\$3.620,00 <input type="checkbox"/> De 5,1 a 10 salários mínimos – entre R\$3.620,01 e R\$7.240,00 <input type="checkbox"/> De 10,1 a 15 salários mínimos – entre R\$7.240,01 e R\$10.860,00 <input type="checkbox"/> Mais de 15 salários mínimos – mais de R\$10.860,01
06	Quantas pessoas, incluindo você, vivem dessa renda familiar? <input type="checkbox"/> Moro sozinho <input type="checkbox"/> Duas pessoas <input type="checkbox"/> Três pessoas <input type="checkbox"/> Quatro pessoas <input type="checkbox"/> Cinco ou mais pessoas
07	Quanto aos meios de informação, indique a frequência que você utiliza: TV: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo Jornal: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo Rádio: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo Internet: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo Revista: <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Nunca utilizo
08	Você assiste/ouve/acessa a programação da imprensa local, como por exemplo a TV, rádio ou jornal da sua cidade? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
09	Caso a resposta anterior tenha sido SIM, qual o programa local que você costuma assistir/ouvir? _____ Qual o horário que você costuma assistir/ouvir/acessar esta programação? <input type="checkbox"/> Manhã <input type="checkbox"/> Meio-dia <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Início da noite <input type="checkbox"/> Fim da noite
10	Você participa de Redes Sociais na internet (Facebook, Instagram, Twitter e outras)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
11	SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, indique qual/quais: (pode ser marcada mais de uma opção) <input type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> WhatsApp <input type="checkbox"/> Instagram <input type="checkbox"/> Pinterest <input type="checkbox"/> Twitter <input type="checkbox"/> Outra
12	Você tem interesse em cursar algum curso de graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
13	Você já escolheu o seu curso de graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
14	SE A RESPOSTA 13 FOR SIM, qual o curso de graduação (faculdade) deseja-

	do? _____
15	SE A RESPOSTA 13 FOR SIM, qual o principal motivo que o leva a desejar este curso? <input type="checkbox"/> Mercado de trabalho promissor <input type="checkbox"/> Identificação pessoal com a profissão - nasci para ser isso <input type="checkbox"/> Possibilidade de obter melhores salários <input type="checkbox"/> proximidade / facilidade de localização <input type="checkbox"/> Outro motivo. Qual? _____
16	Para a escolha de algum curso superior (faculdade), você tem a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem (pode ser marcada mais de uma opção): <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outro(s) familiar(es) <input type="checkbox"/> Professor(es) <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Outras pessoas <input type="checkbox"/> Não sou influenciado quanto à escolha de meu curso
17	Você pretende candidatar-se a alguma bolsa de estudo ou financiamento estudantil para ajudar a custear os seus estudos? (pode ser marcada mais de uma opção) <input type="checkbox"/> Sim, o PROUNI <input type="checkbox"/> Sim, alguma outra modalidade de bolsas de estudo <input type="checkbox"/> Sim, o FIES <input type="checkbox"/> Não pretendo candidatar-me às bolsas de estudo ou financiamento
18	Você exerce atividade remunerada? <input type="checkbox"/> Sim, na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Sim, mas NÃO na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Não exerço atividade remunerada
19	O que você considera decisivo na hora de escolher a instituição para cursar a sua graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação) <input type="checkbox"/> A tradição, a presença e a atuação da instituição <input type="checkbox"/> Professores e funcionários qualificados <input type="checkbox"/> Proximidade / facilidade de acesso <input type="checkbox"/> Preço da mensalidade
20	O que você espera após concluir a faculdade desejada? <input type="checkbox"/> Aumento salarial <input type="checkbox"/> Melhores oportunidades de trabalho <input type="checkbox"/> Partir diretamente para a pós-graduação (especialização, MBA, mestrado e doutorado) <input type="checkbox"/> Criar a minha própria empresa <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____
TODOS VOLTAM A RESPONDER AS QUESTÕES ABAIXO	
21	Você conhece a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
22	Se a sua resposta anterior foi sim, como conheceu? <input type="checkbox"/> amigos que estudam lá <input type="checkbox"/> família <input type="checkbox"/> colegas do trabalho <input type="checkbox"/> meios de comunicação <input type="checkbox"/> Outro: qual _____
23	Você costuma receber informações sobre a Faculdade La Salle com qual fre-

	<p>quência (ex.: em conversa com amigos, assistindo TV, na internet)?</p> <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca
24	<p>Através de qual meio você recebe as informações da Faculdade La Salle?</p> <input type="checkbox"/> Internet/e-mail/redes sociais <input type="checkbox"/> TV/Rádio <input type="checkbox"/> Jornal/revista <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Familiares <input type="checkbox"/> Outro meio. Qual? _____
25	<p>Você já visitou e/ou frequentou algum evento promovido pela Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
26	<p>Se a resposta foi sim, qual a sua impressão?</p> <input type="checkbox"/> positiva – indicaria para outros <input type="checkbox"/> negativa – não indicaria <input type="checkbox"/> negativa – não indicaria e ainda falaria mal
27	<p>Você tem amigos ou familiares estudando na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
26	<p>SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, os comentários a respeito da Faculdade La Salle costumam ser positivos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
27	<p>Você pretende prestar o vestibular na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
28	<p>SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual o curso pretendido?</p> <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Agronegócio <input type="checkbox"/> Ciências Contábeis <input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Gestão da Produção Industrial <input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação <input type="checkbox"/> Pedagogia
29	<p>Se você é conhecedor da presença e atuação lassalista, qual nota você atribui ao trabalho da Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> Não posso opinar</p> <p>Sendo 1 - muito ruim e 5 - muito bom</p>
30	<p>Você gostaria de receber informações sobre a Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
31	<p>Se você deseja receber os resultados desta pesquisa e outras informações da Faculdade La Salle, por favor, informe os dados a seguir:</p> <p>E-mail: _____</p> <p>Celular: (___) _____ - _____</p>

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião

1. No total, foram entrevistados 427 alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah, o que representa cerca de 30% de todos os concluinte do Ensino Médio de todas as Escolas de Educação Básica des-

tes Municípios em 2014. A maioria absoluta tem entre 16 e 19 anos (83,2%), são do sexo feminino (59,4%), solteiros (85,8%), com renda familiar de até 5 salários mínimos (73,1%), sendo, em sua grande maioria (56,5%), famílias compostas por quatro ou mais pessoas.

2. Quanto ao consumo de informação e os meios de comunicação, os dois veículos que são utilizados diariamente são TV e Internet todos os dias. Vale destacar que, em outra pergunta, 94% disseram participar de redes sociais na internet, com destaque para o Facebook e WhatsApp e Instagram. 79% assiste/ouve/acessa a programação da imprensa local, como por exemplo a TV, rádio ou jornal da sua cidade.

3. Quanto ao interesse em cursar alguma faculdade, 90% disseram que querem ingressar no Ensino Superior, cujos dados passamos a analisar:

a. Dos 371 respondentes que desejam ingressar no Ensino Superior, 74,5% já escolheram o seu curso. Quando perguntamos qual foi o curso escolhido, DE FORMA ESPONTÂNEA os OITO resultados com maior número de indicações foram: Direito (13,4%), Educação Física (11%), Agronomia (8,7%), Arquitetura e Urbanismo (6,7%), Administração (5,9%), Agronegócio (5,9%), Engenharia Civil (5,1%) e Medicina (4,7%).

b. Quanto ao motivo para escolher este curso, 49% disseram se identificar com a profissão e 33% estão atentos ao mercado de trabalho promissor.

c. Com relação à influência que receberam para a escolha do curso de graduação, 46% revelaram que tiveram a influência de pais ou outros familiares, professores, amigos ou outras pessoas.

d. 50% disse não exercer atividade remunerada, enquanto que apenas 9,3% já trabalham na área de formação do curso de graduação desejado. Além disso, é importante notar que 89% pretendem candidatar-se a alguma bolsa de estudo ou financiamento estudantil para ajudar a custear os seus estudos.

e. Para a escolha da IES a cursar a graduação, 39% consideram “Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação)”, 25% consideram fundamental contar com “professores e funcionários qualificados”, e 16% “Proximidade / facilidade de acesso”.

f. Quanto à expectativa após concluir a graduação, 50% esperam “melhores oportunidades de trabalho” e 24 % querem “partir diretamente para a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)”.

g. 63% disseram conhecer a Faculdade La Salle, sendo que 49% apontaram que conhecem a IES por intermédio de amigos e outros 24% pelos meios de comunicação. 48% disseram receber com frequência informações sobre a Instituição. As principais fontes destas informações costumam ser: amigos (46%), Internet/e-mail/redes sociais (23%) e TV/Rádio (12%). Aproximadamente 22% já participaram de algum evento na Faculdade e 67,1% tem amigos e/ou familiares estudando na IES, sendo que, destes, 97% costumam falar positivamente sobre a Instituição.

h. 65% pretendem prestar Vestibular na IES, sendo que 86% avaliaram a presença e atuação lassalista com notas 4 e 5. Entre os cursos ofertados pela Faculdade, as respostas foram: Administração (15,6%), Agronegócio (17,5%), Ciências Contábeis (9,4%), Direito (24,5%), Educação Física (18,9%), Gestão da Produção Industrial (4,2%), Gestão da Tecnologia da Informação (2,8%) e Pedagogia (7,1%).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos.

As condições institucionais de atendimento ao discente, políticas de seleção de acesso, de permanência e adequação com as políticas de acompanhamento de egressos estão descritas no PDI – Título 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

1 Ações realizadas com egressos em 2015:

- a) XII Semana Acadêmica: contou com a participação de egressos participantes de palestras.
- b) VII Mostra de Iniciação Científica: recebeu artigos de egressos.
- c) Iniciou 08 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- e) Egressos ministrando palestras e compartilhando experiências para turmas em desenvolvimento no curso.
- f) Egressos matriculados em nossos cursos de pós-graduação com programa de fidelidade.
- g) Participação de egressos na Pastoral Universitária.
- i) Pesquisador voluntário.
- j) Egressos contratado como Tutor no curso Bacharelado em Ciências Contábeis.

2 Ações realizadas com alunos em 2015:

- a) XII Semana Acadêmica.
- b) VII Concurso de Artigos de Iniciação Científica.
- c) VII Mostra de Iniciação Científica.
- d) Pesquisador voluntário.
- e) Visitas técnicas.
- f) Palestras.
- g) IV Semana Gestão da Tecnologia da Informação em Foco.
- h) *Outdoor Training* parte I e II.
- i) Projetos de Extensão.
- j) II Troféu Joia La Salle 2014 – Jogos de Integração Acadêmica.
- k) 6º Júri Simulado do Curso de Direito.
- l) Aulas de esporte.
- m) Pastoral Universitária.
- n) 4ª Mostra de Ginástica e Dança do Curso de Educação Física
- o) Projeto Cesta Básica, com participação dos alunos em coleta de dados dos preços da cesta básica em Lucas do Rio Verde.
- p) II Encontro Empreendedor, seminário com participação de alunos e empreendedores de sucesso em Lucas do Rio Verde.
- q) IV Feira do Empreendedor, atividade organizada pelos acadêmicos, para oferecer produtos/serviços inovadores à comunidade.
- r) Plantio de Tomates e Abobrinhas, pelos acadêmicos do Agronegócio na Fundação Rio Verde e Comunidade Terapêutica.
- s) Pesquisa de Satisfação no Show Safra, BR 163.
- t) VIII Visita técnica do curso de Direito a Brasília.
- u) Realização do observatório da juventude
- v) Realização da Ágape La Salle
- x) Voluntariado Zé Doca
- z) Adote uma criança carente
- y) SuperAção – atendimento à crianças da Rede Municipal de Educação

3 A Faculdade para atender aos estudantes conta com os núcleos:

- a) Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE)

- b) Central de Apoio ao Acadêmico (NET, NAP, RM, PU, MA²)
- c) Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis (NPAC)
- d) Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)
- e) Serviço de Atendimento ao Acadêmico (SAA)³
- f) Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

Como apresentado na dimensão 3, a Faculdade La Salle oferece programas sociais e convênios diversos aos acadêmicos.

QUADRO 34 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	
Nº	Questão
01	Quanto às informações Acadêmicas, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar
02	Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar Caso se sinta muito insatisfeito ou insatisfeito, apresente sugestões de temas e melhoria para a semana acadêmica.
03	Quanto ao horário de atendimento da faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
04	Quanto ao horário de atendimento da coordenação de curso, você considera: (inserir os cursos) () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
05	Quanto ao horário de atendimento da direção acadêmica, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
06	Quanto ao horário de atendimento da direção administrativa, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
07	Quanto ao horário de atendimento da direção geral, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
08	Quais destes setores da faculdade você frequenta? () CAA – é composto pelo NPPGE, NET, NAP e Pastoral Universitária () NPJ () Laboratórios de informática () Secretaria geral () Biblioteca () Tesouraria () Ouvidoria

² Núcleo de Estágios, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Relacionamento com o mercado, Pastoral Universitária e Mobilidade acadêmica.

³ Oferece no mesmo ambiente os serviços de secretaria e tesouraria.

08 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para os setores que você frequenta, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom. _____
09	Você sabe que a Cantina e a Coppia (fotocopiadora) são serviços terceirizados? () sim () não
09 a	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Cantina. _____
09 b	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Coppia (fotocopiadora). _____
10	Como está o seu nível de satisfação com o atendimento dos funcionários da Instituição? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito () Muito Insatisfeito () Não posso opinar
11	De uma forma geral, como está o seu nível de satisfação com a Instituição: () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito () Não posso opinar
12	Em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de indicar a faculdade La Salle a um amigo ou colega? _____

Indicadores referente à pesquisa de opinião:

1. Quanto as informações acadêmicas 21% dos alunos se declararam muito satisfeito e 69,2% satisfeito.
2. Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, 23% dos discentes responderam estar muito satisfeito e 67,6% satisfeito. Essa pergunta trazia a opção de sugestão de temas e melhoria para a semana acadêmica, onde apresentamos alguns excertos: “Os temas poderiam surgir de uma pesquisa prévia em todos os semestres dos cursos para que assim pudessem direcionar os melhores assuntos a serem abordados no evento”.
3. Quanto ao horário de atendimento da faculdade 22,7% dos respondentes da pesquisa consideram muito bom e 59% consideram bom. Por outro lado, 14,8% consideram regular.
4. 19,8% dos alunos considera o horário de atendimento da coordenação de curso muito bom, 59,7% considera bom e 15,6% considera regular.
5. Sobre o horário da direção acadêmica 19,6% considera muito bom, 61,6% bom e 15,5% regular.
6. 18,2% dos respondentes consideram o horário de atendimento da direção administrativa muito bom, 63,7% bom, embora 14,6% consideram regular.
7. Quanto ao horário de atendimento da direção geral, 18,5% dos alunos consideram muito bom, 63,1% consideram bom e 15,2% regular.
8. Perguntados quais os setores que frequentam, apresenta-se o quadro 35:

QUADRO 35 – Setores que frequenta na faculdade

CAA	NPJ	Laboratório de informática	Secretaria geral	Biblioteca	Tesouraria	Ouvidoria
32,8%	20%	69,4%	50,9%	87,9%	49,5%	12,3%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

9. Solicitados a atribuir uma nota entre 1 e 5 para os setores que frequenta, apresenta-se o quadro 36.

QUADRO 36 – Nota atribuída para os setores que frequenta

CAA	NPJ	Laboratório de informática	Secretaria geral	Biblioteca	Tesouraria	Ouvidoria
75,9% atribui nota 4 e 5	83,3% atribui nota 4 e 5	85,5% atribui nota 4 e 5	75,2% atribui nota 4 e 5	80,4% atribui nota 4 e 5	70,2% atribui nota 4 e 5 20,4% atribui nota 3	59,4% atribui nota 4 e 5 40,6% atribui nota 3, 2 e 1

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

10. Perguntados se sabiam que a Cantina e a Coppia são serviços terceirizados, 93,3% responderam que sim.

11. 37,7% dos alunos atribuíram nota 4 e 5 para a Cantina. Porém, 62,3% atribuíram notas entre 3 e 1.

12. 59,7% dos discentes avaliaram a Coppia com nota 4 e 5. Por outro lado, 40,3% avaliou com a nota 3.

13. 22,6% dos discentes afirmaram estar muito satisfeito com o atendimento dos funcionários da Instituição e 70,7% disseram estar satisfeito.

14. De forma geral, 21,1% dos acadêmicos estão muito satisfeito com a Instituição e 71,4% estão satisfeitos.

15. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a Faculdade La Salle a um amigo ou colega, obteve-se que 47,8% dos acadêmicos atribuíram notas 9 e 10 sendo os promotores. 30,3% dos discentes atribuíram notas 7 e 8 e são os neutros. Por outro lado, 21,9% do alunado atribui notas entre 6 e 1, sendo os detratores.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os respondentes desta dimensão foram Professores e Técnicos-Administrativos.

Esta dimensão refere-se a todos os processos da política de pessoal dentro da IES, neste sentido os principais aspectos avaliados foram: a qualificação profissional, incentivos para a profissionalização e satisfação no trabalho de todo corpo docente e técnico-administrativo da IES; forma de gestão dentro dos setores existentes dentro da IES.

As políticas de Pessoal, da Carreira Docente e Técnico-Administrativo estão descritas no PDI, com o título 5 e atendem às orientações da Mantenedora, conforme o Título VIII do Regimento em seus artigos 73 e 74. Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a IES segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT.

No ano 2015 a IES contava com 117 funcionários, sendo que 65 colaboradores fazem parte do corpo técnico-administrativo (distribuídos em diversas funções), e 52 são do corpo docente da IES (docentes, coordenadores de curso e equipe diretiva).

Formação dos colaboradores na função técnico administrativo (distribuídos em diversas funções) conforme quadro 37:

QUADRO 37 – Formação do quadro de colaboradores na função técnico administrativo

Grau de Instrução	Quantidade
2º Grau Completo	9
2º Grau Incompleto	10
4ª Série Completa	4
4ª Série Incompleta	1
5ª a 8ª Série Incompleta	3
Especialização	3
Mestrado	0
Superior Completo	17
Superior Incompleto	4
Total	51

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle, 2015.

No ano 2015 o corpo docente da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação, conforme quadro 38:

QUADRO 38 – Titulação do corpo docente

Grau de Instrução	Quantidade
Graduado	1
Especialista	23
Mestre	21
Doutorado	2
Total	47

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle, 2015.

No ano de 2015, o quadro da Diretoria (formada pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo) e coordenadores de Curso de Graduação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação:

QUADRO 39 – Formação do quadro do corpo diretivo

Grau de Instrução	Quantidade
Especialista	1
Mestre	8
Doutor	1
Total	10

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle, 2015.

Ações planejadas e executadas no ano 2015:

- Na perspectiva dos processos internos, o objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal foi executado em 67%.
- A CIPA realizou diversas ações no ano de 2015, entre elas:
 - ✓ 3º “Arraiá” da CIPA.
 - ✓ SIPAT.
 - ✓ Reuniões.
 - ✓ Eleição da nova comissão.
- Índice de assiduidade dos professores acima da meta estabelecida.
- Redução do índice de absenteísmo dos professores acima da meta estabelecida.
- Índice de assiduidade dos técnicos-administrativo acima da meta estabelecida.

- Redução do índice de absenteísmo dos técnicos-administrativo acima da meta estabelecida.
- 51% dos colaboradores participaram de formação lassalista com no mínimo 40h.
- Houve subsídios integral à formação continuada para coordenadores de curso, diretoria e técnicos administrativos.
- A IES ofereceu diversas formações internas.
- 34% do corpo técnico-administrativo participa ou participou de formação continuada.
- Corpo docente e técnico administrativo percebe que os resultados da avaliação institucional são utilizados como instrumento de gestão, transformando os resultados em oportunidades de inovação pedagógica e aprendizagem organizacional.
- No ano 2015 a Faculdade La Salle obteve o índice de 94% de satisfação com o clima organizacional, por parte de seus colaboradores

QUADRO 40 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO (todos que trabalham na Faculdade)							
Nº	Questão (indique o nível de satisfação, sendo):						
		1=nunca	2=poucas vezes	3=indiferente	4=quase sempre	5=sempre	NA=não se aplica
01	A Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
02	O plano de Formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
03	As formações oferecidas pela Instituição auxiliam no desenvolvimento de suas atividades? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
04	Recebo incentivos para atualizar-me profissionalmente (considerando tanto incentivos financeiros quanto motivacionais)? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
05	No nível hierárquico, meu superior imediato é: () diretor geral () diretor administrativo () diretor acadêmico () coordenador do curso (inserir o nome de cada curso, se possível) () chefe de setor						
06	Meu superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
07	Meu superior imediato trata a todos que estão sob sua liderança igualmente. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						
08	A clareza é uma constante nas atitudes do meu superior imediato. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5						

09	Meu chefe é receptivo a críticas relativas ao trabalho. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
10	Há cooperação/trabalho em equipe entre os colaboradores que trabalham juntamente comigo? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
11	Na minha equipe de trabalho, pontos de vista divergentes são debatidos antes de se tomar uma decisão. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
12	Existe a preocupação entre os colaboradores do meu setor para a realização das atividades. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
13	No meu setor o compromisso com os serviços é assumido com disposição sem precisar de cobrança do superior imediato. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
14	Sou tratado com estima e respeito pelos colegas do meu setor. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
15	Os trabalhos desenvolvidos no meu setor são percebidos como realização do grupo. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
16	No meu setor, as pessoas sempre tomam iniciativa para realizar sua parte nos objetivos da empresa. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
17	Conheço os resultados que meu superior espera do meu trabalho. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
18	As orientações que recebo sobre o meu trabalho são claras e objetivas. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
19	As informações comunicadas pela Instituição são claras e objetivas? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
20	No meu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
21	Minha remuneração é adequada ao trabalho que realizo. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
22	Conheço as prioridades e objetivos da Instituição. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
23	É fácil nos comunicarmos com outras áreas da Instituição. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
24	O sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção, coordenações e supervisores da Faculdade. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
25	Tenho acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizo. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
26	A instituição oferece oportunidades para o meu desenvolvimento e crescimento profissional (cursos, especializações, treinamentos ou outro tipo de formação continuada) () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
27	Participo da definição de metas e dos objetivos relacionados ao meu trabalho. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
28	Para minhas atividades, considero suficiente o treinamento? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
29a	Você conhece o plano de carreira docente? () sim () não APENAS PROFESSORES RESPONDEM A ESTA QUESTÃO
29b	O Plano de Carreira Docente atende as suas necessidades de formação pedagógica? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
29c	Indique por que não conhece: () Não tenho interesse () Falta de tempo () Não sei onde encontra-lo

30	Os problemas da Instituição são resolvidos rapidamente. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
31	Considero que a Instituição se preocupa com a qualidade de vida de seus funcionários. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
32	Meu trabalho me dá um sentimento de realização profissional. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
33	Realizo minhas atividades produtivamente e com qualidade. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
34	Considero que o meu crescimento na empresa depende de meu esforço e capacidade. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
35	Considero que é minha responsabilidade contribuir para o sucesso da empresa. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
36	Como está o seu nível de satisfação com a Instituição? () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
37	Em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de eu indicar a um amigo meu para trabalhar nessa instituição. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Perguntou-se aos docentes e técnico administrativos se a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham. A pesquisa aponta que 46,3% do corpo docente disse que sempre e 41,5% quase sempre. Para 63,3% do corpo técnico administrativo a faculdade sempre faz esses processos e 20% afirma que quase sempre realiza tais procedimentos.
2. Questionados se o plano de formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades, obteve-se que 46,3% dos professores afirmam que sim e 39% quase sempre. 58,3% dos técnicos administrativos disseram que sempre e 26,7% quase sempre.
3. 48,8% dos docentes disseram que as formações oferecidas pela Instituição auxiliam no desenvolvimento de suas atividades e 36,6% respondeu que quase sempre. Na percepção de 55% dos técnicos administrativos sempre auxiliam e 21,7% disse que quase sempre. Por outro lado, 18,3% dos técnicos administrativos e 9,8% dos docentes respondeu que é indiferente as formações oferecidas.
4. 36,6% dos professores afirmaram sempre receber incentivos para atualizar-se profissionalmente e 31,7% disse quase sempre. Por outro lado, 19,5% respondeu que é indiferente os incentivos. Para 58,3% do corpo técnico administrativo sempre recebe incentivos e 25% quase sempre.

5. Quando perguntados se o superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe, a resposta apresenta-se no quadro 41:

QUADRO 41 – Tomada de decisões com a equipe

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	9,1%	--	--	18,2%	72,7%
Diretor Administrativo	--	--	--	31,3%	68,8%
Diretor Geral	--	16,7%	--	16,7%	66,7%
Coordenadores de Curso	3,3	--	--	25,9%	70,8%
Chefes de Setores	3,6%	3,3%	3,7%	29,6%	59,8%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

6. Questionados se a clareza é uma constante nas atitudes do superior imediato, o quadro 42 apresenta os resultados:

QUADRO 42 – Clareza nas atitudes do superior imediato

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	9,1%	--	--	18,2%	72,7%
Diretor Administrativo	--	--	6,3%	12,5%	81,3%
Diretor Geral	--	--	--	16,7%	83,3%
Coordenadores de Curso	1,8%	--	--	28%	70,2%
Chefes de Setores	--	4,3	4%	21,7%	70%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

7. Questionados se o superior imediato trata a todos que estão sob sua liderança igualmente, o quadro 43 apresenta os resultados:

QUADRO 43 – Igualdade no tratamento pelo superior imediato

Superior imediato	Nunca	Quase	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
-------------------	-------	-------	-------------	--------------	--------

		Nunca			
Diretor Acadêmico	9,1%	--	--	--	90,9%
Diretor Administrativo	--	--	6,3%	12,5%	81,3%
Diretor Geral	--	--	16,7%	--	83,3
Coordenadores de Curso	3,2%	--	--	12,7%	84,1%
Chefes de Setores	--	3,6%	0,9%	11,3%	84,2%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

8. Questionados se o chefe é receptivo a críticas relativas ao trabalho, o quadro 44 apresenta os resultados:

QUADRO 44 – Receptividade a críticas

Superior imediato	Nunca	Quase Nunca	Indiferente	Quase Sempre	Sempre
Diretor Acadêmico	9,1%	--	--	--	90,9%
Diretor Administrativo	--	--	12,5%	--	87,5%
Diretor Geral	--	--	--	16,7%	83,3%
Coordenadores de Curso	1,8%	--	--	17%	81,2%
Chefes de Setores	--	5,5%	2,5%	10%	82%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

9. 56,1% dos docentes disseram que sempre há cooperação/trabalho em equipe entre seus pares e 31,7% disse que quase sempre há colaboração. Para o corpo técnico administrativo, 50% percebe sempre a colaboração e 38,3% percebe quase sempre que o trabalho em equipe ocorre.
10. Questionados se, na equipe de trabalho pontos de vista divergentes são debatidos antes de se tomar uma decisão, o resultado indica que 63,4% dos professores afirmam que isso sempre acontece e 24,4% que quase sempre são debatidos. 50,9% dos técnicos administrativos disseram sempre debate-los e 35,1% disse que quase sempre o debate existe.

11. Sobre a existência de preocupação entre os membros do setor para realizar as atividades, 29,3% dos docentes disseram que quase sempre existe e 61% afirmou que essa preocupação está sempre presente. Na perspectiva de 53,3% dos técnicos a preocupação sempre existe e 31,7% percebe que quase sempre os membros estão preocupados com a realização das atividades.
12. 58,5% dos professores disseram que sempre assumem o compromisso com os serviços com disposição e sem precisar de cobrança do superior imediato, por outro lado, 36,6% afirmou que quase sempre isso ocorre. Resultado semelhante apresenta-se para o corpo técnico administrativo, onde 51,7% diz que sempre assume o compromisso e 33,3% diz assumir quase sempre.
13. Perguntados se são tratados com estima e respeito pelos colegas do setor, o resultado aponta que 73,2% dos docentes responderam sempre e 24,4% quase sempre. 79,3% do corpo técnico administrativo disse sempre e 19% quase sempre.
14. Questionados se os trabalhos desenvolvidos no setor são percebidos como realização do grupo, 51,2% dos professores afirmaram que sim, sempre. E 36,6% disse que sim, mas quase sempre. Já os técnicos administrativos responderam que sempre 63,2% e quase sempre 24,6%.
15. 51,2% dos professores afirmaram que sempre as pessoas tomam iniciativa para realizar sua parte nos objetivos da instituição e 34,1% disseram que percebem isso quase sempre. 51,7% do corpo técnico administrativo disse que isso ocorre sempre e 37,9% quase sempre.
16. 78% dos docentes afirmaram conhecer sempre os resultados esperados de seu trabalho por seu superior imediato e 19,5% disseram quase sempre. Esse índice é menor em relação ao técnico administrativo, sendo 60% sempre e 30% quase sempre.
17. 82,9% dos professores afirmaram que as orientações que recebem sobre seu trabalho são claras e objetivas. 72,9% dos técnicos administrativos que sempre são claras e 20,3% afirmaram que quase sempre são claras e objetivas.
18. 73,2% dos docentes afirmaram que em seu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos e 19,5% reconhecem isso quase sempre. 65% dos técnicos administrativos responderam que sempre e 25% que quase sempre.

19. Com relação a remuneração ser adequada ao trabalho que realiza, 51,2% dos professores disseram que sempre é adequada e 34,1% reconhece que quase sempre. Na visão do corpo técnico administrativo, 46,7% diz que sempre e 28,3% que quase sempre. 17,8% dos respondentes disseram ser indiferentes.
20. 68% dos participantes da pesquisa afirmaram sempre conhecer as prioridades e objetivos da instituição e 28% quase sempre conhecer.
21. 63,4% dos entrevistados disseram que sempre é fácil comunicar-se com outras áreas da instituição e 30,7% afirmou que quase sempre.
22. 72% dos pesquisados reconhecem que o sentimento de cooperação sempre é muito estimulado pela diretoria da faculdade e 20% disse que quase sempre.
23. 71,3% dos participantes da pesquisa (entre docente e técnico administrativo) afirmaram sempre tem acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realiza e 22,8% que quase sempre os tem.
24. A instituição sempre oferece oportunidades para o desenvolvimento e crescimento profissional, na visão de 55% dos participantes e para 25% quase sempre oferece.
25. 56,4% dos respondentes afirmaram que sempre participam da definição de metas e de objetivos relacionados ao trabalho que realiza e 23,8% disse que essa participação existe quase sempre.
26. 41,6% dos participantes da pesquisa sempre consideram suficiente o treinamento recebido e 38,6% reconhece quase sempre.
27. 96,8% dos professores conhecem o plano de carreira docente e, desses respondentes, 40% afirmaram que quase sempre o mesmo atende as suas necessidades de formação pedagógica e 36,7% disseram que sempre os atende.
28. 55,4% dos respondentes disseram que sempre os problemas da instituição são resolvidos rapidamente e 31,7% quase sempre.
29. 62,4% dos participantes consideram que a instituição se preocupa com a qualidade de vida deles e 26,7% respondeu que quase sempre.
30. Para 66,3% dos professores e técnicos administrativos o trabalho sempre dá um sentimento de realização profissional e 24,8% tem esse sentimento quase sempre.
31. 76% dos funcionários da faculdade La Salle (docente e técnico) disseram que sempre realizam suas atividades produtivamente e com qualidade e 23% que quase sempre o faz.

32. 72% dos participantes consideram que seu crescimento na instituição sempre depende de seu esforço e capacidade e para 21% quase sempre depende deles.
33. 87,9% dos respondentes consideram que é sua responsabilidade contribuir para o sucesso da instituição e 11,1% reconhecem que quase sempre.
34. O nível de satisfação dos funcionários com a instituição para 64% é muito satisfeito e 30% satisfeito.
35. Perguntados em uma escala de 1 a 10, qual a probabilidade de indicar a um amigo para trabalhar nesta instituição, 86,4% atribuíram 9 e 10 que são os promotores; 8,7% atribuíram 7 e 8 que são os neutros e 4,9% atribuíram 6 abaixo que são os detratores. Assim, o Net Promoter Score da La Salle fechou em 81,6%.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os respondentes desta Dimensão foram Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Pedagógico. Verificou-se também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Dessa forma, buscamos avaliar: o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções e os modos de participação na gestão.

A organização e gestão da IES está descrita no item 6 do PDI. Nele consta a estrutura organizacional acadêmico-administrativa da instituição; o funcionamento,

representação, competências e composição dos colegiados; órgãos de apoio às atividades acadêmicas; e relação mantenedora e mantida.

QUADRO 45 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6 – Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Nº	Questão
01	A equipe diretiva da Faculdade (geral, administrativa e acadêmica) assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão. () sim () não () não posso opinar
02	A forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
03	Sobre a Gestão dos Processos, ou seja, a maneira como a instituição pratica e desenvolve o que foi planejado, você se sente: () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito () não posso opinar
04	A equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores. () sim () não () não posso opinar
04 a	Se a resposta anterior foi sim, que tipo de sugestão são acatadas? () de ordem administrativa sem custo () de ordem administrativa com custo () de ordem acadêmica sem custo () de ordem acadêmica com custo () não posso opinar
05	Você considera o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, sendo: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
06	Qual estilo de gestão você considera que a instituição adota: () gestão autocrática (é uma forma de gestão onde há um único detentor do poder, que tem controle absoluto em todos os níveis de decisão sem o consentimento dos demais membros). () gestão democrática (é uma forma de gerir uma instituição educacional de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia). () gestão participativa (é um conjunto de princípios e processos que defendem e permitem o envolvimento regular e significativo dos colaboradores na tomada de decisão). () outra: qual? _____ () não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando perguntados se a equipe diretiva da Faculdade assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão, 90,9% do corpo docente e 100% do técnico administrativo responderam que sim.
2. Com relação a forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade a percepção de 63,6% dos professores é muito satisfatória e 36,4% satisfatória. Para o corpo técnico administrativo 71,4% afirmou estar muito satisfatória e 28,6% satisfatória.
3. Sobre a gestão dos processos 36,4% do corpo docente disse sentir-se muito satisfeito e 54,5% satisfeito. 57,1% do administrativo sente-se muito satisfeito e 42,9% satisfeito.
4. Perguntados se a equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores, 100% dos participantes da pesquisa afirmaram que sim.
- 4a. E qual o tipo de sugestão é acatado, os resultados apresentam-se no quadro 45:

QUADRO 46 – Tipo de sugestão são acatadas pela equipe diretiva

Participantes	De ordem administrativa sem custo	De ordem administrativa com custo	De ordem acadêmica sem custo	De ordem acadêmica com custo
Professores	81,8%	63,6%	81,8%	72,7%
Técnico administrativo	100%	100%	57,1%	57,1%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

5. Referindo-se ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, a percepção de 90% do corpo docente foi muito satisfatória e satisfatória, porém, há que se considerar que 10% está insatisfeito com o funcionamento desses órgãos (rememorando que são, no mínimo, três órgãos colegiados: Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso de Graduação e Conselho Pedagógico). Para o corpo técnico administrativo, 33,3% se declararam muito satisfeito e 61,1% satisfeito.
6. Quando solicitados a identificar o estilo de gestão que a IES adota, obtivemos o quadro 45:

QUADRO 47 – Estilo de gestão adotado pela IES

Participantes	Gestão democrática	Gestão participativa
Professores	36,4%	63,6%
Técnico administrativo	42,9%	57,1%

Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

Na pesquisa há um espaço para manifestação do respondente. Assim, cabe destacar alguns trechos que são pertinentes a análise nesse relatório.

A Instituição vai bem, no entanto percebo que há a necessidade de rever sua estrutura organizacional. Nos últimos anos, houve um expressivo crescimento, mas a estrutura se manteve, ou seja, é piramidal, com baixo grau de autonomia pelos setores e colaboradores. Isso faz com que muitos processos fiquem engessados, pois até mesmo as pequenas coisas necessitam de aprovação superior. Isso faz com que muitos gestores fiquem sobrecarregados, sem conseguir cuidar do que é importante: planejamento e desenvolvimento humano. Da mesma forma, esta estrutura verticalizada faz com que os setores isolem-se, como se fossem independentes um do outro. Há pouca cooperação e colaboração entre as equipes, com raras exceções. Além disso, como o foco está na burocracia, e não no empreendedorismo, há um controle muito grande de todas as tarefas, o que inibe a iniciativa dos colaboradores

A IES está de parabéns pelo investimento em infraestrutura física e gestão administrativa. Por outro lado, a área acadêmica, que é o negócio da faculdade, precisa avançar muito. (Esse tipo de relato tem sido percebido pela CPA como recorrente nos últimos 5 anos).

Sinto-me realizada com meu trabalho na Instituição. Sou valorizada, reconhecida e respeitada em todas as ações que desempenho. Gostaria de destacar o fato de que a Instituição não mede esforços para oferecer capacitação para todos e que especificamente no meu caso tenho recebido toda a forma de incentivo e apoio ao meu desenvolvimento profissional como docente e pesquisadora.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivando o acompanhamento e análise da evolução do relatório de 2014, em que verificamos o desempenho operacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, e em conformidade com o manual de orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das Instituições, fornecido pela CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos as Demonstrações Contábeis (disponíveis na IES).

Ações planejadas e executadas no ano 2015:

O ano de 2015 foi marcado pela consolidação do Planejamento Estratégico na alta gestão institucional. Este absorveu o Plano de Ação da IES, distribuído em 4 perspectivas: Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Financeira e Cliente. Citamos abaixo, ações propostas no Planejamento Estratégico Institucional, que foram inerentes a Sustentabilidade Financeira da IES. Salienta-se ainda, que o Planejamento Estratégico do ano de 2015 foi devidamente aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) através da Resolução COP nº. 156/2014.

Na perspectiva financeira, o Planejamento objetivou duas áreas estratégicas, conforme o quadro 47.

QUADRO 48 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	100%
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	75%
Média de atingimento do objetivo estratégico	77%

Fonte: Planejamento Estratégico, 2015.

1. Com relação a aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio, a IES no ano 2015 desenvolveu:

- ✓ O plano diretor superou em 5% a meta proposta para o ano 2015.
- ✓ Implementou a La Salle Store.
- ✓ Atingiu o índice de ocupação planejado para o ano.
- ✓ Atingiu o índice de absenteísmo e assiduidade estipulado para o período.
- ✓ Ofereceu 193h de formação para o corpo técnico administrativo, considerando a perspectiva de formação integral do ser humano.

2. No que tange o governar com sustentabilidade econômica financeira, a IES realizou em 2015:

- ✓ Comprometeu em 61% a participação da Folha de Pagamento em relação a ROB, porém, a meta estipulada foi 60%.
- ✓ A % de inadimplência fechou em 8%.
- ✓ A rentabilidade atingiu o estabelecido para o ano 2015.
- ✓ Houve um crescimento de 25% no número de alunos da graduação em relação a 2014.
- ✓ Houve um crescimento de 24% no número de alunos da pós-graduação em relação a 2014.
- ✓ Atendeu aos indicadores de Programas Sociais, tais como:
- ✓ O Financiamento Estudantil (FIES): Valor de R\$ 3.209.613,48 atendeu no ano de 2015 a 436 acadêmicos. O valor do FIES impactou em 28,26% sobre a receita Bruta. Ressalta-se um crescimento de 10% em relação a 2014.
- ✓ PROUNI: Valor de R\$ 1.192.216,49 relativos a 172 acadêmicos. Destes 165 com bolsa de 100% e os outros 7 com 50%. O valor do PROUNI impactou em 10,50% sobre a receita Bruta. Houve um acréscimo em 10% no número de alunos beneficiados.
- ✓ PASE: Valor de R\$ 499.209,52 oriundos de 142 acadêmicos bolsistas. Tal valor, teve impacto de 4,39% sobre a Receita Bruta. Salienta-se que em relação ao PASE, que é um programa de assistência estudantil da Rede La Salle, teve crescimento de 100% comparado a 2014.
- ✓ O Bônus Fidelidade totalizou no ano R\$ 11.614,72 beneficiando 12 acadêmicos e impactando em 0,10% da Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Transporte totalizou no ano R\$ 20.200,49 beneficiando 31 acadêmicos e impactando em 0,17% da Receita Bruta.
- ✓ Já o Desconto Condicionado SINTRAE, beneficiou 29 acadêmicos e totalizou R\$ 68.658,70. Este representou 0,60% da Receita Bruta, destinando-se na formação de colaboradores da IES no Ensino Superior, ou ainda, incentivando a formação acadêmica de familiares dos colaboradores.
- ✓ Teve-se ainda os Descontos Institucionais aplicados emergencialmente à acadêmicos que estavam com algumas dificuldades financeiras pontuais. Estes geraram um montante no ano de 2015 em R\$ 12.335,54. Impactou em 0,10% sobre a Receita Bruta e beneficiou 19 acadêmicos.

Em 19/02/2015 foi inaugurado e está em pleno funcionamento o III Bloco que compõe a Faculdade La Salle, o mesmo contempla 27 salas de aula, com toda a

infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento da proposta educativa. Estas salas estão distribuídas em 2.716,17 metros quadrados e elevou a área institucional construída dos 4.713,65 metros quadrados para 7.429,82 metros quadrados.

Ressalta-se que a Faculdade La Salle está promovendo melhorias contínua em suas instalações. Durante o ano 2015 iniciou a construção dos laboratórios para atender ao curso de Agronomia, bem como a ampliação da Biblioteca. Além da implantação de uma sala de vídeo conferência.

Na área acadêmica e pedagógica a instituição tem investido nas TICs com objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizado, bem como a construção de uma plataforma para relacionamento com o egresso – instituição – mercado de trabalho.

Buscando a segurança cada vez maior da comunidade acadêmica, para o ano 2016 a IES está em processo de construção de uma guarita, bem como o fechamento lateral do campus.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Técnico-administrativos.

Esta dimensão refere-se à adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e dos recursos de apoio disponibilizados pela Instituição no ano de 2015. A descrição da infraestrutura física da IES está no PDI, título 7 (Infraestrutura Física e Recursos de Apoio), onde constam, além dos aspectos descritivos, as políticas de seu desenvolvimento.

QUADRO 49 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO	
Nº	Questão
01	Quanto à segurança no ambiente da Faculdade, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
02	Quanto à limpeza e higiene no ambiente da Faculdade, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
03	Quanto à acessibilidade no ambiente da Faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
04	Quanto à infraestrutura física (prédios) da Faculdade, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
05	Quanto ao espaço de convivência, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
06	Com relação ao arejamento das salas, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
07	Com relação a iluminação, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
08	Com relação ao estacionamento, você considera: () muito bom () bom () regular () ruim () muito ruim
09	Você utiliza a wireless oferecida pela Faculdade? () sim () não
10	Atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura da Faculdade, considerando tudo o que ela lhe oferece, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom. _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quanto à segurança no ambiente da Faculdade 33% da comunidade acadêmica apresenta-se muito e 56% satisfeito.
2. Em relação à limpeza e higiene no ambiente da Faculdade 43,7%% mostram-se muito satisfeito e 51,5% satisfeito.
3. 47,1% dos respondentes acham a acessibilidade no ambiente da Faculdade muito bom e 43,3% classificam como bom.
4. Em relação à infraestrutura, a satisfação de 58,7% dos respondentes da pesquisa é de muito bom e de bom para 35,4%. Especificamente em relação ao espaço de convivência, 34,2% classificam como muito bom e 40,7% como bom. Com relação ao arejamento das salas 41,5% afirma ser muito bom e 44,3% ser bom.
5. 50,9% dos participantes da pesquisa classificam como muito bom a iluminação e 40,8% como bom. No que tange ao estacionamento, 25,6% dos respondentes classificam como muito bom, 37,2% como bom e 22,3% com regular.
6. 87,9% dos alunos, 85,4% dos docentes e 55% dos técnicos administrativos utilizam a wireless oferecida pela faculdade.
7. Solicitados a atribuir uma nota para a infraestrutura da faculdade, considerando tudo o que ela lhe oferece, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom, 32,3% dos alunos atribuem nota 5, 49,1% nota 4 e 16,1% nota 3. Na percepção do corpo docente, 70,7% contemplou a nota 5 e 29,3% a nota 4. Resultado semelhante para o corpo técnico administrativo, sendo que 61,7% conferiu a nota 5 e 38,3% a nota 4.
8. Nas questões abertas, pudemos identificar algumas críticas pontuais por parte dos acadêmicos: grandes filas para atendimento na cantina e coppia; espaço físico da biblioteca; espaço físico da área de convivência; espaço físico e iluminação do estacionamento; queixas com relação ao atendimento de alguns colaboradores. Também há indicações provenientes de professores e técnicos-administrativos: aumento da área da copa; criação de um espaço de descanso para colaboradores que fazem o seu intervalo na IES.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A CPA observou que 67,4% dos alunos declararam não conhece-la, bem como a seus objetivos, e apenas 22,6% deles já se dispôs a ler algum relatório sobre a Avaliação Institucional. Salieta-se que os índices são semelhantes ao do ano 2014, com um acréscimo de 4% em quem se dispôs a ler o relatório. Do contingente de 77,4% que nunca leu nenhum relatório, 45,5% disse que não leu por falta de tempo, 22,1% afirmou ser falta de interesse e 32,4% alegou outro motivo sem dizer o que.

As mesmas perguntas foram realizadas para os corpos docente e técnico administrativo, obtendo como resultado que 87,8% dos professores conhecem a CPA e seus objetivos, bem como 73,8% do administrativo. Dos que conhecem a CPA, 80,5% do corpo docente afirmou ter feito a leitura de algum relatório, e do corpo técnico administrativo 65,6% fez tal afirmação.

Dos 19,5% dos docentes que não leram nenhum relatório, 12,5% alegou falta de tempo, 50% disse ser por falta de interesse e 37,5% por outro motivo, sem especificar. Já o corpo técnico administrativo 65,6% afirmou ter lido o relatório e, dos 34,4% que nunca leram 47,6% justificou como falta de tempo e 52,4% como outro motivo.

Com relação ao corpo docente e técnico administrativo a CPA entende que a AI é um instrumento reconhecidamente de gestão, o que se confirma no resultado da AI.

19,7% dos respondentes da pesquisa disseram estar muito satisfeitos quanto ao processo de AI e 68,6% afirmou estar satisfeito.

Sobre a divulgação dos resultados, a CPA percebe que o índice de respondentes afirmativo segue os resultados anteriores, sobre a leitura de algum relatório. Porém, o que chama a atenção é a porcentagem de respondentes que não opinaram. Dos participantes da pesquisa (discente, docente, técnico administrativo), 41,4% afirmou que os resultados da AI são divulgados a toda a comunidade, 18,9% disse que não e 39,7% disse não poder opinar.

Com relação a perceber que os resultados da AI são transformados em oportunidades de aprendizagem, embora 52,8% dos alunos tem a percepção positiva,

40,2% não sabe opinar, o que sugere que não conhecer o objetivo da avaliação institucional. Nessa mesma dimensão 85,4% dos docentes percebem os resultados como oportunidade de aprendizagem, o que pode transformar a faculdade La Salle em uma organização que aprende, ou melhor, conforme Senge, em uma escola que aprende.

Resultados semelhantes encontrou-se na percepção dos respondentes que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, visto que 58,7% dos alunos responderam positivamente, bem como 92,7% dos docentes e 78,7% dos técnicos administrativos. Chama a atenção da CPA que 30,8% dos alunos disseram não poder opinar, reforçando a inferência anterior.

A AI é aplicada eletronicamente em datas e horários agendados por curso e turmas, o que customiza o tempo. Para o corpo docente é disponibilizado para responder online, no período de uma semana. O corpo técnico administrativo tem a opção de utilizar o laboratório de informática. Para os empresários, egressos do ensino médio e comunidade externa são aplicados questionários físicos em locais e datas alternados. No ano 2015 o processo ocorreu nos meses de outubro e novembro.

A coleta de dados *on line* foi eficiente e o processo para apresentar os resultados houve melhoria significativa.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Comparando com o ano 2014, houve uma redução em 8% dos técnicos administrativos que afirmaram conhecer a missão da Faculdade.

Percebemos que a comunidade acadêmica conhece a Missão da IES. Verificamos que os docentes, discentes e funcionários percebem o desenvolvimento da missão educativa da IES principalmente no trato com os acadêmicos e pelo envolvimento com a comunidade. Isso confirma os princípios estabelecidos pela Instituição no que se refere ao “exercício da cidadania fraterna e solidária” e “valorização do ambiente para as relações interpessoais”.

Com relação ao PDI o índice de docente e técnico que o conhece é bom, porém a percentagem de alunos precisa ser ampliada, visto que menos da metade dos discentes o conhecem. Ressalta-se que em comparação com o ano anterior, houve um acréscimo de 7% no conhecimento dos docentes com relação ao PDI.

Consideramos que a nota atribuída à instituição reflete a imagem que os atores fazem dela.

A CPA percebeu que existe articulação entre o PDI e o PPI da Instituição. No ano 2015 a IES teve autorizado o funcionamento do curso Tecnólogo em Gestão da Produção da Industrial e também recebeu visita *in loco* para autorização do curso de Agronomia, bem como teve reconhecido o curso Tecnólogo em Agronegócio.

Os cursos de pós-graduação apresentam-se a cada ano mais consolidados, bem como atendem plenamente a Resolução n. 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização). A CPA observou que todos os cursos de pós-graduação estão devidamente cadastrados no e-mec em cumprimento a Instrução Normativa n. 1, de 16/05/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional. A IES mantém exposto em todos os ambientes a declaração de sua Missão, Princípios e Visão.

A IES tem desenvolvido a prática do Planejamento Estratégico onde formou um grupo gestor dessa prática, sendo composto por: Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretor Acadêmico, Responsável pelo Recursos Humanos, Responsável pela Secretaria Geral, Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), Gerente do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI), assistente administrativo do NPPGE e Secretária da Direção Geral. Salienta-se que essa prática recebeu o Prêmio Ouro de Gestão Educacional (GEDUC) no ano 2015.

A ferramenta utilizada – BSC – permite o acompanhamento mensal dos resultados financeiros, apresentando indicadores tais como liquidez, evasão, índice de ocupação entre outros.

Os indicadores acadêmicos são medidos tanto pela avaliação do Ministério da Educação (MEC) nas avaliações externas, bem como nas avaliações internas – Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses apresentam-se ótimos em ambas as esferas. Pelo MEC entre as notas 1 a 5 a IES apresenta a nota 4. Pela CPA, os resultados entre 1 a 5, oscilam entre as notas 4 e 5.

Os indicadores de produtividade têm apresentado um crescimento no número de alunos (seja de graduação ou pós-graduação) a cada ano, o que eleva todos os demais indicadores da IES.

A Faculdade elabora a cada ano o Plano de Pastoral, que tem por finalidade gestar, implementar, articular e coordenar ações de pastoral, integrando-as com os objetivos estratégicos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com a identidade da faculdade expressa na sua missão, seus princípios e visão de futuro. O plano de pastoral tem a missão específica de garantir a qualidade católica e lassalista dos programas, projetos e atividades da faculdade. A concepção de pastoral transcende uma noção doutrinária e catequética, embora a inclua em projeto específico. A pastoral traz o sentido da dimensão humana do cuidado com as pessoas e alicerçada nos valores internos do cristianismo. A pastoral não é uma ação isolada da faculdade. Ela representa o ato de fé no ser humano capaz de reconhecer-se na educação pela via da partilha de conhecimentos no ensino, construção de novos conhecimentos pela pesquisa e comunicação do conhecimento pela extensão.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A CPA percebe que a Instituição vem mantendo e incrementando suas políticas de benefícios aos acadêmicos como bolsas de estudo, convênios e descontos, além de desenvolver atividades junto à comunidade.

No ano 2015 a IES vem consolidando o programa de mobilidade acadêmica, oportunizando a docentes e discentes o intercâmbio em âmbito nacional e internacional.

A CPA analisou ainda que a IES tem participação ativa na sociedade, por meio da inserção de seus membros nos seguintes Conselhos Municipais:

- ✓ Conselho Municipal de Educação
- ✓ Fundação Hospitalar São Lucas
- ✓ Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Integrado Rio Verde
- ✓ Conselho Municipal da Cidade
- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- ✓ Comitê de Dança – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

✓ Conselho de Desenvolvimento Econômico

A CPA percebe que há programas sociais que são desenvolvidos pela IES há algum tempo, porém, somente 55,3% dos alunos declararam conhece-los. Por outro lado, apenas de apenas 55,3% conhecer, 98,2% afirmaram que a faculdade cumpre com a sua responsabilidade social no dia a dia.

Observando o resultado da pesquisa, nota-se que o projeto social mais conhecido pelos alunos é o Natal Solidário e pelos docentes e técnicos administrativos é a Pastoral Universitária.

29,3% do corpo discente, 50% do corpo docente e 65% do técnico administrativo afirmaram que participam das ações comunitárias promovidas pela Faculdade La Salle. Por outro lado, 70,7% dos alunos responderam que não participam das ações comunitárias. A pesquisa também demonstra que 50% dos professores e 35% dos técnicos não participam das atividades comunitárias.

Sobre conhecer a Pastoral Universitária, 35,6% dos alunos, 85,7% dos professores e 80% dos técnicos administrativos afirmaram que conhecem. Cabe ressaltar que 64,4% dos alunos responderam que não conhecem a pastoral universitária, demonstrando que o corpo docente e o técnico administrativo são os que possuem maiores índices de conhecimento. A CPA destaca importância de analisar o resultado, quando perguntados se gostariam de participar da Pastoral Universitária, obtendo como resultado o quadro 50.

QUADRO 50 – Gostaria de participar da pastoral universitária

Respondentes	Sim%	Não %
Alunos	53,6%	46,4%
Professores	66,7%	33,3%
Técnico administrativo	72,9%	27,1%

Fonte: Dados da avaliação, 2015.

A IES ofereceu aula de redação aos alunos do ensino médio, com parceria para transporte dos mesmos.

A instituição vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior, acrescentando a filantropia, cumprindo seu papel de interventor social por meio de programas de ori-

entação e educação para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade.

Os Jogos de Integração Acadêmica foram desenvolvidos com mais atividades no ano de 2015, em sete modalidades, integrando acadêmicos e comunidade, e acadêmicos de outros cursos e técnicos administrativos. Desenvolvendo nos participantes a cidadania, o espírito de equipe e de amizade, a importância de se praticar exercícios físicos e de se ter uma vida saudável. Tornando-se um evento conhecido pela comunidade acadêmica, fazendo parte do calendário acadêmico da IES.

A instituição estabelece comunicação permanente com seu público, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

Na utilização do Trote Solidário em benefício do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos e também da sociedade, percebemos que a IES está seguindo as sugestões da CPA e promovendo a socialização entre os acadêmicos e a comunidade local.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Acadêmicos: perspectiva curso de graduação

1. A maioria dos alunos conhecem o projeto pedagógico e o coordenador do curso em que está matriculado, bem como avaliam de forma positiva a atuação do coordenador. O que indica que a IES possui uma comunicação fluída com os acadêmicos.
2. De modo geral os acadêmicos percebem que estão em um curso de qualidade. Também de modo geral avaliam bem a relação pedagógica entre professor e aluno. Ressalta-se que em comparação com o ano 2014, reduziu de 29,1% para 15,9% os acadêmicos que atribuíram nota 3 para o trabalho docente.
3. 88,9% dos acadêmicos afirmam que os conteúdos ministrados nas disciplinas são adequados e significativos para sua formação.
4. Os laboratórios específicos de cada curso atendem a relação ensino e aprendizagem.
4. Com relação ao estágio obrigatório, há conscientização dos alunos sobre sua importância e contribuição à formação acadêmica.

5. Os alunos que estão realizando o projeto ou TC/TCC final estão satisfeitos com a orientação recebida.

Acadêmicos: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e extensão

1. A CPA observa que sobre as políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão, a IES as tem de modo institucionalizado, por meio de regulamentos e resoluções do Conselho Pedagógico (COP).

2. Os resultados para a pesquisa e extensão são semelhantes, indicando baixa participação dos alunos. Porém, mesmo sendo baixa a participação, os acadêmicos avaliaram com notas 4 e 5 essas iniciativas da IES.

Acadêmicos: disciplinas

1. Na percepção dessa comissão os resultados para a avaliação das disciplinas apresentam-se de forma muito positiva, pois os acadêmicos indicam que o professor apresenta o plano de ensino, bem como segue o planejamento feito para a disciplina.

2. A CPA observa coerência entre as respostas, considerando que uma complementa a outra. Ou seja, as respostas são corroboradas.

3. A metodologia utilizada em sala de aula propicia diálogo, trabalho coletivo, estudo individual, aprendizagem de novos conhecimentos. Por outro lado, a percepção da relação entre teoria e prática profissional e criatividade aparece em menor % na percepção dos alunos. Em comparação com o ano 2014, permaneceu com o mesmo índice.

4. Em sua maioria, os alunos estão muito satisfeitos e satisfeitos com os processos avaliativos nas disciplinas. Ressalta-se que esse índice obteve melhora em relação ao ano 2014.

5. Porém, os resultados indicam que há, ainda, algumas dificuldades percebidas sobre os professores. Os alunos relatam insatisfação quanto à falta de envolvimento de alguns docentes com as atividades desenvolvidas no curso, tendo como exemplo a orientação do trabalho de curso/trabalho de conclusão de curso.

6. Comparando os resultados dos objetivos estratégicos do ano 2014 e 2015, nota-se a evolução na execução e atingimento das metas propostas.

7. Nota-se também a evolução no investimento em formação continuada dos colaboradores e a elevação no número de professores com titulação de mestre e doutor.
8. No ano 2015 houve um acréscimo no envio de projetos para as vagas de Pesquisador Voluntário na IES.
9. Houve também uma inserção diferenciada na extensão, proporcionando cursos de formação em áreas de competência da IES, a comunidade externa, bem como a oferta de cursos *in company*.
10. A CPA observou que existem na Faculdade La Salle informações consolidadas que permitem caracterizar: a experiência do corpo docente no magistério superior, a experiência do corpo docente em atividades profissionais fora do magistério superior e o envolvimento docente e discente em atividades de pesquisa e extensão.
11. Essa comissão observou que a IES apresenta preocupação com assuntos tais como meio ambiente e relações étnico raciais, inserindo-os em todas as disciplinas dos cursos como temas transversais.
12. Nota-se que a IES oferece duas vezes por ano a Jornada Pedagógica, equivalente a 40h, onde fomenta estratégias de ensino inovadoras que promovam a melhoria da qualidade do ensino a ser refletida na formação de profissionais diferenciados e cidadãos conscientes de sua função social e da sua responsabilidade em face ao desenvolvimento regional e local, corroborando com a missão da La Salle.
13. Comparando os resultados de 2014 com 2015, houve acréscimo de 10% do corpo docente que afirmou conhecer o PPC em que ministra aulas. Salienta-se que conhecer o PPC se torna fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, bem como contribuir para formar o perfil de egresso proposto no mesmo.
14. Se faz mister comentar que o mesmo índice de professores que conhecem o PPC também se sente aptos a assumir maiores responsabilidades do que as que têm atualmente e consideram seu trabalho sempre produtivo. Bem como o contrário também, ou seja, os docentes que não conhecem o PPC também não se sentem aptos. Esse é um indicador que pode ser melhor investigado pela IES.
15. Nota-se com relação ao ano 2014 diversos indicadores dessa dimensão apresentaram crescimento, mesmo que pequeno.

Professores políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e extensão

Na avaliação institucional do ano 2014 77,1% do corpo docente afirmou ter publicado artigo nos últimos dois anos, e em 2015 esse índice foi de 58,9%.

94,5% dos docentes declararam conhecer as linhas de pesquisa, porém, apenas 62,3% disseram participar das atividades de pesquisa da Faculdade.

No ano 2014 77,6% dos professores afirmaram participar das atividades de extensão da Faculdade, por outro lado, em 2015 apenas 46,6% disse participar. Esse é um índice negativo para IES, em virtude do momento em que busca consolidar-se na cultura de ensino superior e comunitária.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade apresentam-se conforme o quadro 51.

QUADRO 51 – Constituição dos cursos de pós-graduação

NOME	EDIÇÃO	INÍCIO	LOCAL	SITUAÇÃO
Gestão Estratégica em Negócios Corporativos	III	27/06/2014	Lucas do Rio Verde	Elaboração de artigos
Controladoria e Auditoria	I	09/05/2014	Lucas do Rio Verde	Elaboração de artigos
Direito do Trabalho e Previdenciário	I	05/09/2014	Lucas do Rio Verde	Elaboração de artigos
MBA em Desenvolvimento Organizacional com foco em Gestão de Pessoas	II	06/06/2014	Lucas do Rio Verde	Elaboração de artigos
Controladoria e Auditoria	I	10/04/2015	Nova Mutum	Em desenvolvimento
Controladoria e Auditoria	II	15/05/2015	Lucas do Rio Verde	Em desenvolvimento
Cultura Corporal do Movimento	I	25/09/2015	Lucas do Rio Verde	Em desenvolvimento
Gestão Estratégica em Negócios Corporativos	IV	21/08/2015	Lucas do Rio Verde	Em desenvolvimento
Gestão Estratégica em Ne-	I	06/03/2015	Nova Mu-	Em desenvolvi-

gócios Corporativos			tum	mento
MBA em Desenvolvimento Organizacional com foco em Gestão de Pessoas	III	19/06/2015	Lucas do Rio Verde	Em desenvolvimento
MBA em Gestão de Projetos	I	14/08/2015	Lucas do Rio Verde	Em desenvolvimento
Psicopedagogia Clínica e Institucional	II	14/08/2015	Lucas do Rio Verde	Em desenvolvimento
Direito Individual e Processual do Trabalho (AMATRA XXIII)	I	18/03/2016	Lucas do Rio Verde	Curso novo
Gestão Estratégica em Negócios Corporativos	V	29/04/2016	Lucas do Rio Verde	Curso novo
MBA em Desenvolvimento Organizacional com foco em Gestão de Pessoas	IV	08/04/2016	Lucas do Rio Verde	Curso novo
MBA em Gestão Comercial e Vendas	I	22/07/2016	Lucas do Rio Verde	Curso novo
MBA em Gestão da Aquicultura	I	03/06/2016	Lucas do Rio Verde	Curso novo
Contabilidade Gerencial e Financeira	I	02/09/2016	Lucas do Rio Verde	Curso novo

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em 2015, a IES realizou diversas atividades de integração entre os cursos de graduação e escolas de Ensino Médio: IV Semana GTI em Foco, Aulas de Redação, JOIA La Salle e Mostra de Dança.

Em 2015 a IES realizou o II Congresso Internacional de Educação de Lucas do Rio Verde, recebendo 664 congressistas. Esse evento foi em parceria com o Colégio La Salle e Prefeitura Municipal, atendendo a diversos Estados e Países.

Em 2015, por meio de seu Planejamento Estratégico, a IES dinamizou o seu Programa de Extensão, realizando diversos cursos e atividades que tiveram impacto social. No entanto, o desempenho não foi satisfatório, levando-se em consideração a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No total, foram realizados 5 projetos de extensão de uma meta estabelecida de 14, que atenderam 1.001 pessoas, além de outras 7.087 pessoas em ações comunitárias. Também em 2015 a Instituição tem consolidado o seu Programa de Mobilidade Acadêmica, permitindo o intercâmbio científico de discentes e docentes. No ano 2015 foram 6 docentes e 5 discentes participando de intercâmbios.

Outro fator relevante é que a Faculdade La Salle possui representatividade em várias instituições locais, através do exercício de função eletiva ou atribuição concedida por meio de nomeação oficial em órgãos, conselhos, comitês, grupos de trabalho ou associações de classe cujas atividades e objetivos sejam vinculados à educação, à igreja católica ou ao desenvolvimento e/ou à sustentabilidade da comunidade local.

Há também um número expressivo de instituições parceiras à Faculdade La Salle, através de contrato ou termo de convênio entre a Rede La Salle e outras instituições públicas ou privadas cujo objetivo seja viabilizar a oferta de serviços educacionais a públicos determinados ou contribuir para maximizar a visibilidade das IES Lassalistas junto à comunidade local.

Acredita-se que as boas práticas de gestão quanto à comunicação tenham contribuído para o alcance e superação da meta estipulada do número de inscritos no último Processo Seletivo da IES (1.114 inscritos). Também houve destaque para o incremento no número de acadêmicos de graduação (25%) e pós-graduação (24%).

Verificamos também que a Instituição mantém em seu Planejamento Estratégico, na Perspectiva dos Clientes e Mercado, o objetivo de “Ser percebido pelos clientes e sociedade como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana”, o que denota grande anseio em atender sua missão e por isso a importância do diagnóstico aqui apresentado. Outros objetivos estratégicos são: Implementar a Estratégia de Marketing Institucional e Formar pessoas competentes e éticas adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os cursos promoveram visitas técnicas local, regional e interestadual aos acadêmicos, evidenciando que a IES incentiva práticas como essa, que possibilitam o desenvolvimento como um todo do acadêmico.

A IES incentiva a participação dos alunos em eventos fora do município como a participação dos acadêmicos do curso Direito, Administração, Agronegócio e GTI em visitas técnicas.

Foram desenvolvidas atividades diversificadas como *Outdoor Training* com os cursos de Administração e GTI, Júri Simulado com o curso de Direito, Seminário Integrador pelo curso de Pedagogia, Semana GTI com o curso GTI, demonstrando a visão que a IES possui em integrar o acadêmico com a prática profissional e proporcionar uma visão mais abrangente do campo de atuação de seu curso.

Os discentes têm acesso desburocratizado aos diretores, coordenadores de curso e todos os departamentos da IES. A CPA observa que não há política de acompanhamento de egresso institucionalizada/formalizada, porém, há diversas ações comprovadas de que esse acompanhamento ocorre.

Salienta-se que, por meio de entrevista com coordenadores de curso, os mesmos mantem contato com egressos utilizando grupo de e-mail ou grupo em redes sociais, onde é possível trocar informações sobre o mercado de trabalho, eventos científicos, formação continuada entre outros.

Para a CPA é evidente a preocupação da instituição de ensino em atender bem ao aluno e que ele se sinta atendido em suas necessidades. Tal fato reside em ampliar seus espaços de atendimento e unifica-los para que o discente possa obter todas as informações em um único lugar. Destaca-se aqui a CAA e SAA, bem como a reforma do bloco 1, transformando-o em prédio administrativo, onde o acadêmico encontra todos os serviços em um só lugar.

A IES possui 26% dos respondentes da pesquisa como promotores, que indicariam-na para seus amigos. Os acadêmicos demonstraram satisfação em relação ao seu acolhimento pela instituição.

As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES. Deve-se reiterar que em todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, a gestão das relações de recípro-

cidade com os estudantes projeta ações para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los em suas múltiplas necessidades e expectativas no decorrer da sua trajetória acadêmica, estimulando e contribuindo para o seu desenvolvimento e integração tanto de natureza acadêmica, profissional, afetiva e/ou social. A política institucional de atendimento aos estudantes, e as ações em prol do acesso, permanência, pós-permanência e qualificação profissional são implementadas através de modelos formativos, por meio de ações de formação e acesso a garantias e direitos.

Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais podem ser sanados por meio do nivelamento e monitoria.

Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostos no site da IES.

As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente e devidamente sistematizadas.

Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.

A IES adota política de fidelidade para egressos da graduação que cursam a pós-graduação.

A IES oferece o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Os coordenadores de curso possuem 20h para gestão de seus cursos. Desse modo, disponibilidade para atendimento ao acadêmico.

No segundo semestre do ano 2015 a IES iniciou a implantação de plataforma para acompanhamento de egressos que fará a integração de egressos – faculdade – mercado de trabalho, bem como a plataforma ENADELASALLE, com objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

De forma geral, os colaboradores estão satisfeitos com o ambiente de trabalho que, para eles, estão de acordo com as necessidades da IES. Em pesquisa de satisfação aplicada no ano 2015, a IES obteve índice de satisfação de 94%.

No ano 2015 a negociação para implantação do plano de carreira do corpo técnico administrativo alcançou 50% da meta estabelecida e será concluída em 2016.

Toda segunda-feira, é feito um momento de reflexão com os colaboradores onde também são fornecidas informações sobre diversos acontecimentos e atividades da Instituição, tanto daqueles que foram realizados quanto os que estão por vir.

O Plano de Pastoral 2015 contemplou ações como participação na Campanha da Fraternidade e Campanha do Natal, realizando as novenas no ambiente de trabalho.

Os colaboradores são importantes para a tomada de decisão dentro da IES, desta maneira, eles se sentem mais valorizados e estimulados para o trabalho.

A IES possui uma Comissão Própria de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) constituída e atuante.

A IES se lembra de todas as datas comemorativas entregando um “mimo” a cada colaborador, bem como na 2ª terça feira de cada mês realiza uma missa em seu ambiente destinada a toda comunidade acadêmica e externa.

Essa comissão verificou que a IES vem implementando as políticas de pessoal proposta. No ano 2015 o índice de participação de colaboradores em formação lassalista e continuada superou a meta estipulada, bem como a hora formação superou a meta proposta.

De modo geral, docente e técnicos administrativos estão satisfeitos com a forma com que a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais, bem como sentem-se satisfeitos trabalhando na IES.

Declararam ainda que o plano de Formação Lassalista da Instituição atende o desenvolvimento de suas atividades, bem como as demais formações oferecidas. Além disso, ainda recebem incentivos para atualizar-se profissionalmente.

Percebe-se que no item clareza nas atitudes do superior imediato atende aos propósitos da IES.

Os colaboradores afirmam que possuem liberdade para expressar sentimento e pensamentos no local de trabalho e consideram sua remuneração adequada ao trabalho que realiza. Bem como dizem realizar as atividades de forma produtiva e com qualidade.

A pesquisa indica que o sentimento de cooperação é estimulado pela direção, a qual disponibiliza instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho, bem como

oferece oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional. A CPA verificou na análise documental, que no ano 2015, houve professores com participação em eventos de formação internacional e nacional, além das formações realizadas na própria IES.

Os colaboradores participam da definição de metas e objetivos relacionados ao seu trabalho.

Considerando que o plano de carreira docente foi implementado no ano 2013, o corpo docente declarou conhece-lo e que o mesmo atende as suas necessidades profissionais. Corroborando essa informação, a CPA verificou que no ano 2014 todo o corpo docente recebeu o plano de carreira impresso. Assim, os colaboradores estão muito satisfeitos e satisfeitos com a IES, corroborando o resultado da pesquisa de clima organizacional realizada em 2014 e a de satisfação em 2015.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão institucional é coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma participativa no COP.

A IES possui regimento onde constam os direitos e deveres de todos os órgãos e departamentos, tais como:

Art. 3º- A administração geral da Faculdade de Lucas do Rio Verde será exercida pelos seguintes órgãos:

I - de Administração Superior:

1. Conselho Pedagógico - COP;
2. Diretoria Geral.

II - de Administração Básica:

1. Colegiado de Curso
2. Coordenadoria de Curso.
3. Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O Conselho Pedagógico, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído:

I - pelo Diretor Geral, presidente;

II - pelo Diretor Acadêmico, vice-presidente;

III - pelo Diretor Administrativo;

IV - pelos Coordenadores dos cursos de graduação;

V - por um representante dos docentes, de cada curso de graduação, com no mínimo 02 (dois) anos de trabalho na instituição, eleito pelos seus pares, para um mandato de 02 (dois) anos, vedada a recondução imediata;

VI - por um representante dos discentes, de cada curso de graduação, eleito pelos seus pares, para um mandato de 01 (um) ano, vedada a recondução imediata;

VII - por dois representantes da Entidade Mantenedora;

VIII - pelo Secretário Geral da Faculdade, como secretário do órgão e representante dos funcionários.

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade de Lucas do Rio Verde, com vistas ao seu regular funcionamento e é constituída de um Diretor Geral, de um Diretor Acadêmico e de um Diretor Administrativo.

O Colegiado de Curso é a menor fração da estrutura da Faculdade para todos os efeitos da organização administrativa.

§1º - O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador de curso, que será seu Presidente, e por todos os docentes de um curso de graduação, e um representante discente eleito por seus pares, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico, planos de ensino e aprendizagem e de avaliação do desempenho dos respectivos cursos e de seus agentes.

O Coordenador de Curso será designado pelo Diretor Geral, ouvida a Diretoria Acadêmica da Faculdade, por um período definido no ato de sua designação, podendo ser reconduzido.

O Instituto Superior de Educação é o órgão de coordenação dos programas e cursos da Faculdade que visam à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, em conformidade com a legislação vigente.

O COP e os colegiados de curso têm funcionado a contento com participação discente e docente, documentados por ata. Todos os cursos de graduação possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em funcionamento.

Existem resoluções do Conselho Pedagógico sobre todas as deliberações. A IES possui procedimentos operacionais devidamente sistematizados por meio de resoluções, tais como: requerimentos, justificativas de faltas, avaliação, revisão de notas, entre outros.

A IES implementou o planejamento estratégico e tem acompanhado todos os indicadores. O planejamento estratégico utiliza as 04 perspectivas do *Balanced Scorecard*.

Observamos que a instituição possui gestores que juntamente com seus Conselhos Superiores e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão da Faculdade La Salle.

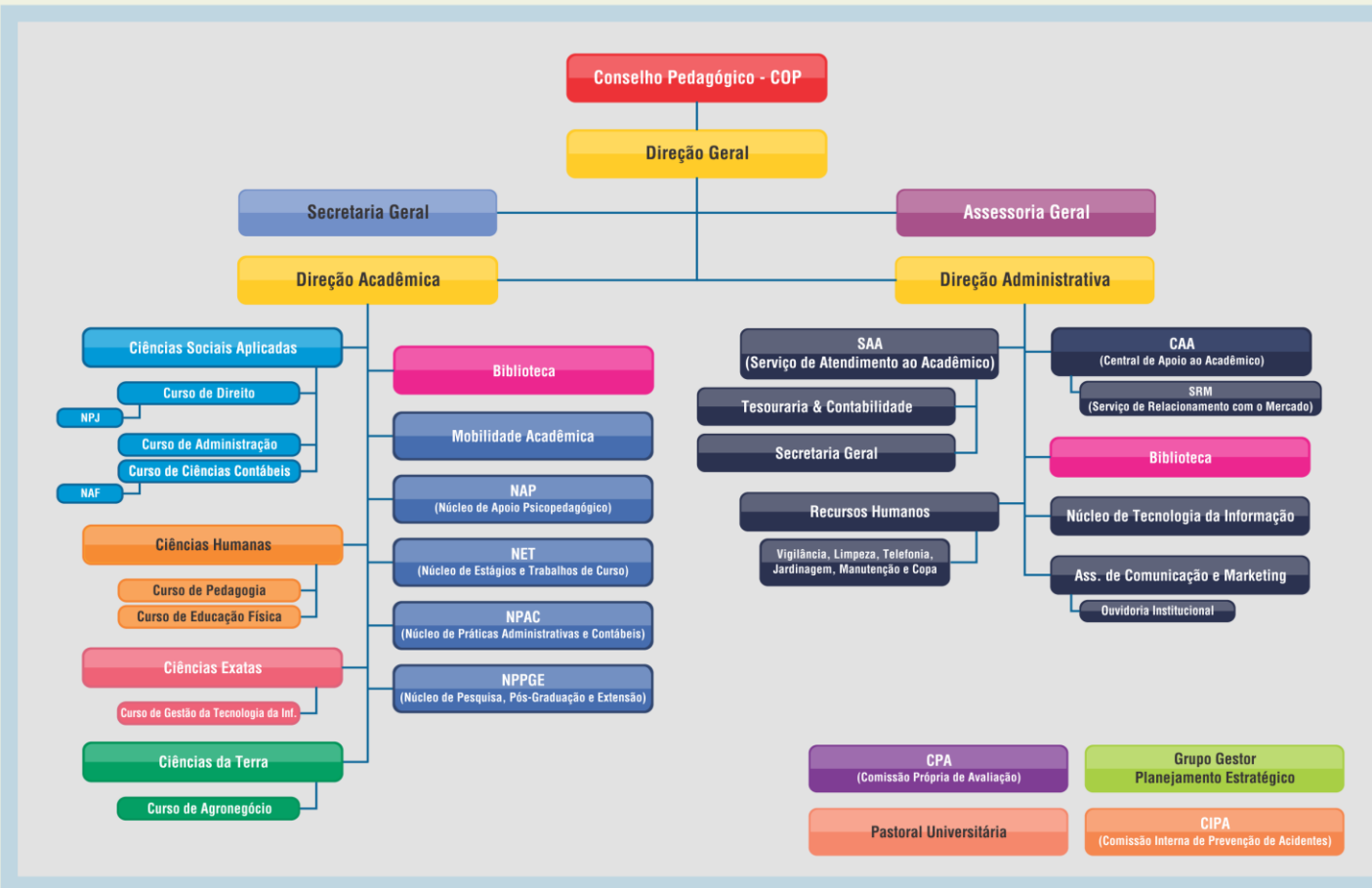
A direção acadêmica reúne-se com os coordenadores de curso semanalmente. A direção geral e administrativa mensalmente.

No ano 2015 houve a atualização do projeto pedagógico do curso Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação, bem como atualizada de currículo dos cursos Gestão da Produção Industrial e de ementas do curso Bacharelado em Direito.

O corpo docente e técnico administrativo está satisfeito com a gestão da faculdade. Reconhecem que as sugestões são acatadas pela equipe diretiva, sejam elas com ou sem custo. E, em sua maioria identificam o estilo de gestão participativa.

Apresenta-se o organograma da IES.

Organograma - Faculdade La Salle - Lucas do Rio Verde/MT



MANTENEDORA - Sociedade Porvir Científico



FACULDADE LA SALLE

LUCAS DO RIO VERDE - MT

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em face do exposto, pode-se registrar que a Faculdade La Salle tem gerido os recursos de maneira eficiente e eficaz, atendendo a todos os preceitos éticos e legais. A CPA reafirma que a Faculdade tem conseguido captar os recursos necessários ao cumprimento dos seus compromissos financeiros e ao financiamento da sua expansão conforme estabelecido em seu PDI, e permitindo a implementação do Projeto Pedagógico Institucional.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA verificou que a IES conta com licenças de softwares didáticos como o Sphinx (sistema de tabulação de dados), Account (sistema contábil), Embarcadero All-Access (pacote de sistemas para desenvolvimento de sistemas), Google for Education e Microsoft Campus, que estão à disposição da comunidade acadêmica para uso didático.

A CPA também sugeriu a ampliação da Biblioteca para um melhor atendimento da comunidade acadêmica. Esta ação foi contemplada no Plano Diretor Institucional para ser executada no segundo semestre de 2015, o qual está em desenvolvimento para inauguração no início do ano letivo 2016.

Vale salientar que, em comparação aos resultados 2014, a avaliação feita ao atendimento dos diversos setores da IES, pelos acadêmicos, apresentou queda em 2015, tais como: 13,5% dos discentes avaliaram a Ouvidoria com nota 1; a CAA teve queda em 15% no índice de satisfação; idem para a secretaria geral e tesouraria. Cabe aqui uma pontuação, enquanto a área pedagógica apresentou índice de melhoria, mesmo que alguns ainda sensíveis, a área de atendimento apresentou queda na satisfação dos alunos.

A IES investiu maciçamente na implantação dos laboratórios que atenderá ao curso Agronomia, bem como no laboratório multidisciplinar, com equipamentos de ponta e quantidade suficiente para atender, de forma individualizada, 40 alunos por turno.

De acordo com as informações levantadas, é visível o propósito do cuidado, manutenção e ampliação da Instituição das dependências prediais, sejam salas de

aulas, biblioteca, laboratórios, área de convivência. Está sempre comprometida em agregar qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendimento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição. Ainda assim, se fazem necessárias algumas sugestões.

A pesquisa demonstra insatisfação generalizada (docentes, discentes e técnico-administrativo) com a cantina e a cópia (setor responsável pela xerox). Porém, ambos são terceirizados, não sendo a gestão da IES. Mas a CPA ressalta que tais reclamações e insatisfações são recorrentes há 4 anos consecutivos.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Conforme orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 064 de 09 de outubro de 2014, “Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial” e, “O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referências (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. Assim, procede nas dimensões 2, 4, 7 e 9.

5.1 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A CPA propõe a manutenção das sugestões para a dimensão 2.

1. Proporcionar aos coordenadores de curso formação sobre concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
2. Que o corpo docente proporcione práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento com objetivo de levar o aluno a relacionar a teoria com a prática e obter um aprendizado significativo.
3. Fortalecer a integração entre os cursos de graduação por meio do JOIA La Salle.
4. Buscar articulação entre graduação, pesquisa e o programa de extensão com as necessidades e demandas do entorno social.
5. Aperfeiçoar o Caderno de Pesquisa e Extensão para publicação externa.
6. Implantar Edital de chamada para Projetos de Extensão com fins de seleção, bem como Edital de Chamadas de Trabalhos Científicos para o Caderno de Pesquisa e Extensão.
7. A CPA sugere ao Corpo Diretivo da IES a leitura analítica das considerações finais de alunos, professores e corpo técnico administrativo, visto que na avaliação houve um espaço aberto para tal.
8. Construção da identidade institucional através de ações ético-pedagógicas que contribuam para a consolidação dos compromissos da La Salle com o meio ambiente e com a formação profissional humanística dos seus descendentes, fundamentada nas necessidades sociais da região, do estado e do país.

9. Construção da identidade profissional, ou seja, a consciência de quem se é no plano profissional, do que se deve fazer e do que se pode ousar fazer de forma compartilhada com outros, profissionais e não profissionais, em prol da coletividade.
10. Interdisciplinaridade para que os componentes curriculares que integram um curso superem o enfoque unidisciplinar e permita concretizar, pela via das diferentes óticas teórico-metodológicas, experienciais e crítico-construtivo sobre um mesmo objeto de estudo e de prática profissionalizante.
11. Desenvolver uma prática pedagógica que transcenda a sala de aula. Teoria, metodologia, prática e experiências sociais integradas na situação de ensino, tendo em vista a superação de dicotomias e a exposição submissa dos discentes ao reprodutivismo de conteúdos didáticos.

A CPA faz outras sugestões:

1. Incentivar os docentes para a realização de atividades práticas interdisciplinares.
2. Reavaliar o perfil dos docentes em relação às disciplinas ministradas.
3. Apresentar o relatório da avaliação institucional para os docentes com a finalidade de reverter as fragilidades identificadas.
4. Propor a realização de eventos, oportunizando aos alunos maior número e diversidade de atividades complementares.
5. Melhorar a divulgação do curso, das atividades complementares e das atividades realizadas pelos acadêmicos, por meio da revitalização do mural e divulgação no *site* da Instituição.
6. Promover reuniões de colegiado para que se apresente e discuta, em especial com os novos docentes, o PPC do curso e suas áreas de estruturação (eixos estruturantes).

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A CPA propõe:

1. Atualização constante do *site*, com informações relevantes para a comunidade interna e externa.

2. Divulgação nos veículos de comunicação do município de ações internas, projetos e ofertas de cursos de extensão.
3. Elaborar folders eletrônicos de todos os cursos para divulgação nas redes sociais.
4. Instalar quiosques móveis em locais estratégicos da cidade e municípios circunvizinhos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA propõe a manutenção das sugestões para a dimensão 9.

1. Essa comissão sugere que os alunos sejam consultados sobre temas para a realização da semana acadêmica, tanto para palestras quanto para minicursos. E, com base nas falas dos alunos, que a semana seja fechada para os cursos, com atividades todas as noites, intercaladas com uma palestra e três a quatro minicursos por noite. Assim, na semana acadêmica, a metodologia de ensino e aprendizagem se difere daquela em sala de aula.
2. Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão e manutenção no mercado de trabalho.
3. Planejar a elaboração de um instrumento que possa acompanhar o processo de crescimento e desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho, com objetivo de institucionalizar a política de acompanhamento.
4. Trabalhar no workshop das profissões com a experiência dos egressos sobre o período em que fora aluno da IES.
5. Incentivar os alunos a participar da Pastoral Universitária.
6. Criar o Portal do Egresso com espaços para depoimentos de egressos de destaque, aprovados em programas de pós-graduação, em concursos, progressão na carreira entre outros, bem como para divulgação de cursos de pós-graduação e oportunidades de trabalho na Rede La Salle.

5.2 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A CPA propõe a manutenção das sugestões para a dimensão 7.

1. Por parte dos colaboradores da IES, foi levantada a necessidade de aumentar o espaço da copa e/ou criar um ambiente de descanso para aqueles que fazem o seu intervalo na Instituição.
2. Do mesmo modo, sugere-se a realização de treinamentos sobre a importância do atendimento aos clientes (cortesia, educação e agilidade) e do compartilhamento das informações, em todos os setores que envolvem o contato de colaboradores com clientes.
3. Mesmo que a cantina e a cozinha não são geridas pela IES, sendo serviços terceirizados, sugere-se a diretoria da IES que observe as reclamações dos participantes da pesquisa, pois essa comissão observou que há três anos consecutivos as manifestações na avaliação institucional se repetem com aumento nos índices de insatisfação, bem como os comentários são os mesmos.

A CPA faz outras sugestões

1. Para a contratação, os candidatos a docentes passam por um processo seletivo que inclui aula para uma banca examinadora e entrevista com a direção. Esses critérios permitem escolher, com mais segurança, os melhores docentes. Porém, acredita-se que esses processos precisam ser aperfeiçoados, passando para um processo de seleção por competência.
2. Para os demais funcionários as exigências são diferentes. Porém, diante da redução na satisfação dos alunos com o atendimento nos setores, a CPA sugere que o processo de recrutamento e seleção sejam revistos, passando por aperfeiçoamento, bem como se faça um mapeamento de competência com objetivo de analisar se os atuais funcionários estão nas funções mais adequadas as suas competências.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a autoavaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

Considerando as dimensões avaliadas, percebe-se que houve uma melhora em quase todos os itens analisados. As mudanças estão acontecendo na IES de forma positiva e crescente, melhorando a qualidade do serviço a que se propõe. Associado às melhorias, a pesquisa de 2015 obteve a participação de alunos, professores, funcionários administrativos, egressos do ensino médio, empresários e sociedade de modo geral. Tais fatos refletem a credibilidade da pesquisa perante a comunidade acadêmica e direção, melhor ainda, refletem a crença que o autoconhecimento é indispensável para o crescimento. Vale ressaltar que as melhorias foram efetuadas por um trabalho estruturado e contínuo que envolveu toda a instituição.

A autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, profissionais técnicos administrativos, discentes e comunidade externa.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica e também externa, visto a participação no processo, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, conseqüentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Essa comissão considera ter obtido êxito naquilo que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde, somente o resultado não contribui para a melhoria da instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e conseqüentemente absorção dessas ações por todos os atores, e essa comissão verifica que a IES se preocupa em dar feedback sobre a avaliação institucional, bem como implementar as ações sugeridas de acordo com suas possibilidades.

Salientamos que o histórico da auto avaliação institucional na La Salle como processo, tem revelado o aprofundamento do entendimento da avaliação como fator preponderante para o êxito do planejamento, e conseqüentemente, da gestão.

Esta Comissão Própria de Avaliação está ciente de que o presente relatório pode ser ampliado com melhores e mais detalhadas informações, todas elas necessárias para subsidiar novos processos organizacionais, ajustar instrumentos de gestão e de avaliação e, ainda, ajustar as atividades de acordo com os rumos estabelecidos nos seus documentos norteadores. A excelência no cumprimento dos planos institucionais depende da adequada interpretação e apropriação desses dados e resultados, da disciplina efetiva do seu debate e da conseqüente aplicabilidade das novas estratégias de ajustes, em cada um dos setores, no aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa.

REFERÊNCIAS

BÔAS, Rafael Villas. The campus experience: marketing para instituições de ensino. São Paulo-SP: Summus/Hoper, 2008.

BRASIL. Lei 10.861 de 14/04/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, 2004.

BRASIL. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, 2004.

DRUCKER, Peter. O Administrador do futuro. São Paulo: Campus, 1998.

FARIA, Sergio Enrique. Aplicação do composto de marketing nas IES. VI SEMEAD - Seminários em administração - FEA/USP. São Paulo: USP - Universidade de São Paulo, Mar. 2003.

GALO JÚNIOR, Moacyr. O conceito de CRM aplicado às instituições de ensino. São Paulo-SP, 2009. Disponível em: < <http://issuu.com/eiouaueaio/docs/srmeducacional/1> >. Acesso em: 10 mar. 2012.

KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. Marketing estratégico para instituições educacionais. São Paulo: Atlas, 1994.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Informações emitidas pela Secretaria Geral da Faculdade sobre cursos de graduação e pós-graduação, 2015.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Ação, 2015.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2012-2015.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Pastoral, 2015.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2009.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Regimento Interno da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2008.

LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Relatório da Avaliação Institucional da Faculdade La Salle, 2014.

SILVA, Paula Bortolini. Comunicação interna em instituições de ensino superior. Portal Administradores, 2008. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/comunicacao-interna-em-instituicoes-de-ensino-superior/22101> >. Acesso em 10 mar. 2012.